

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL I

Licenciatura em Farmácia

HELIO MANUEL EUGÉNIO GUEDES

---

---

---



**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA

---

RELATÓRIO DE  
ESTÁGIO PROFISSIONAL I  
(FARMÁCIA DA SÉ)

HELIO MANUEL EUGÉNIO GUEDES  
RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO  
EM FARMÁCIA

Janeiro/2012



**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA**

---

**RELATORIO DE**  
**ESTÁGIO PROFISSIONAL I**  
**(FARMÁCIA DA SÉ)**

HELIO MANUEL EUGENIO GUEDES  
RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO  
EM FARMÁCIA

ORIENTADOR DE ESTÁGIO: Dr.<sup>a</sup> Maria José Grilo  
ORIENTADOR PEDAGÓGICO: Dr. André Araújo Pereira

Janeiro/2012

## **AGRADECIMENTOS**

*Gostaria de agradecer à Farmácia da Sé, por me ter permitido a realização deste estágio nas suas instalações, a todos os membros que fazem parte da sua equipa, por toda a simpatia, atenção, apoio e disponibilidade prestada durante o estágio que foram essenciais no processo de adaptação a esta nova realidade.*

*Agradeço em especial à Diretora Técnica, Dr.<sup>a</sup> Maria João Grilo e à Farmacêutica, Dr.<sup>a</sup> Cláudia Gomes que, sempre com bom agrado, me receberam e ensinaram parte do seu conhecimento possibilitando uma abordagem multidisciplinar para lá da Farmácia Comunitária, preparando-nos para a realidade do trabalho tendo em conta as interações com os restantes órgãos, instituições e indivíduos.*

*Agradeço ainda ao Diretor Administrativo e Financeiro, Dr. José Madeira Grilo por sempre me ter esclarecido e ter-me colocado a vontade na realização das demais tarefas.*

*Agradeço ainda com um grande abraço ao António Martins, à Assistente Administrativa, Joana Raposo, ao Farmacêutico Adjunto, Dr. Pedro Alexandre e à Conselheira de Nutrição e Dietética, Mara Rodrigues pelo apoio prestado, acompanhamento que sempre me auxiliaram, pelo empreendimento que dedicaram para a minha aprendizagem e pelos momentos de diversão proporcionados ao longo do estágio.*

*Não posso deixar de referir e de dar um grande abraço às Farmacêuticas, Dr.<sup>a</sup> Ana Campos e Dr.<sup>a</sup> Alexandra Marques, à Conselheira de Cosmética, Vera Coito, aos Ajudantes Técnicos, Rui Pina, Angelica Silva e Maria Santos, assim como à Irene pela prontidão e alegria com que me receberam e ajudaram ao longo desta jornada.*

*Também agradeço á Diretora do curso de Licenciatura em Farmácia, Dr.<sup>a</sup> Fátima Roque e ao Orientador de Estágio, Docente da Escola Superior de Saúde, Dr. André Araújo pelas informações cedidas e preocupação que tiveram contribuindo para o melhor funcionamento do estágio e de todo o processo de aprendizagem.*

*Muito Obrigado!*

## ***PENSAMENTO***

*'Não se aprende bem a não ser pela experiência.'*

*Bacon, Francis [1]*

*'Escolha um trabalho que ame e não terás que trabalhar um único dia em sua vida.'*

*Confúcio [2]*

## **SIGLAS**

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde

ANF – Associação Nacional de Farmácias

CRI – Centro de Respostas Integradas

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde I.P

IDT – Instituto de Droga e Toxicodependência

IMC – Índice de Massa Corporal

IVA – Imposto de Valor Acrescentado

MNSRM – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

MSRM – Medicamento Sujeito a Receita Médica

MSRM-E – Medicamento Sujeito a Receita Médica Especial

PDA – Personal Digital Assitant

PSA – Determinação do Antígeno Específico da Próstata;

PVP – Preço de Venda ao Público

SNS – Serviço Nacional de Saúde

USB – Universal Serial Plus

VALORMED – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos

## **ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1 – Secção de Cosmética _____	15
Figura 2 – Área de Celeiro _____	16
Figura 3 – Área de dispensa de Especialidades Farmacêuticas _____	17
Figura 4 - Gabinetes de Utente/tratamentos. _____	18
Figura 5 – Armário de gavetas rolantes _____	31
Figura 6 – Cofre _____	31
Figura 7 – Reflotron 3000 _____	40
Figura 8 – Contentor VALORMED _____	41

## **ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1 – Circuito do Medicamento na Farmácia Comunitária _____	23
--	----

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO	10
<b>1 - O TÉCNICO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA ATUALIDADE</b>	<b>12</b>
<b>2 - FARMÁCIA DA SÉ</b>	<b>13</b>
2.1 - ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	13
2.2 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	13
2.3 - ESTRUTURA FÍSICA	14
<b>2.3.1 - Espaço Exterior</b>	<b>14</b>
<b>2.3.2 - Espaço Interior</b>	<b>15</b>
2.4 - RECURSOS HUMANOS	20
2.5 - RECURSOS MATERIAIS E INFORMÁTICOS	20
<b>2.5.1 - Sifarma 2000</b>	<b>20</b>
<b>2.5.2 - Outros Recursos</b>	<b>21</b>
<b>3 - ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>22</b>
3.1 - APROVISIONAMENTO	24
3.2 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	25
3.3 - ELABORAÇÃO DE ENCOMENDAS E SUA TRANSMISSÃO	26
3.4 - RECEÇÃO DE ENCOMENDAS	28
3.5 - ARMAZENAMENTO DAS ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	30
3.6 - CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE E INVENTÁRIOS	32
3.7 - DEVOLUÇÕES	33
3.8 - DISPENSA DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	33
<b>3.8.1 - Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica e Sujeitos a Receita Médica Especial</b>	<b>35</b>
<b>3.8.2 - Regimes especiais de Participação</b>	<b>36</b>
<b>3.8.3 - Dispensa de Medicamentos não Sujeitos a Receita Médica</b>	<b>37</b>
3.9 - PREPARAÇÃO DE MANIPULADOS E DISPENSA	38
3.10 - OUTROS SERVIÇOS DA FARMÁCIA DA SÉ	39



<b>3.10.1 - Determinação de Parâmetros Fisiológicos e Bioquímicos</b>	<b>39</b>
<b>3.10.2 - Valormed</b>	<b>40</b>
<b>3.10.3 - Farmácia em Casa – Nós Vamos</b>	<b>41</b>
<b>3.10.4 - Cartão Cliente</b>	<b>42</b>
3.11 - TRATAMENTO DO RECEITUÁRIO E FACTURAÇÃO	42
3.12 - DISPENSA DE CLORIDRATO DE METADONA A 1%	44
3.13 - CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO	45
3.14 - INTERAÇÃO COM O PÚBLICO	46
<b>ANÁLISE CRÍTICA/ CONCLUSÃO</b>	<b>47</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>49</b>
<b>WEBGRAFIA</b>	<b>49</b>

## **ANEXOS**

ANEXO A – PROJETO DE ESTÁGIO _____	51
ANEXO B – MODELO DE GESTÃO, TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENCOMENDAS _____	59
ANEXO C - EXEMPLO DE FATURA _____	61
ANEXO D - MODELO DE REQUISIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS E BENZODIAZEPINAS _____	63
ANEXO E – NOTA DE DEVOLUÇÃO _____	65
ANEXO F – FICHA DE PREPARAÇÃO DE MANIPULADOS _____	67
ANEXO G– FARMÁCIA EM CASA, COMPROVATIVO DE ENTREGA _____	74
ANEXO H – CARTÃO CLIENTE _____	76
ANEXO I – CUPÃO DE ADESÃO _____	78
ANEXO J – GUIA DE ADMINISTRAÇÃO, PROGRAMA COM CLORIDRATO DE METADONA _____	81
ANEXO K – DECLARAÇÃO DE TRANSPORTE DE CLORIDRATO DE METADONA _____	85
ANEXO L– REQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO ORAL DE CLORIDRATO DE METADONA A 1% _____	87
ANEXO M– REGISTO MENSAL DE MOVIMENTO DE CLORIDRATO DE METADONA _____	89
ANEXO N – NOTA DE DEVOLUÇÃO DE CLORIDRATO DE METADONA ____	91
ANEXO O – FOLHETO INFORMATIVO, DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR	93
ANEXO P – RASTREIO DE MONOXIDO DE CARBONO PULMONAR _____	96
ANEXO Q – TESTE DE FAGERSTROM _____	98
ANEXO R – TESTE DE RICHMOND _____	100

---

## INTRODUÇÃO

Este relatório de estágio insere-se no âmbito do plano curricular do 1º semestre/ 4º ano do curso de Farmácia – 1º ciclo, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda. O estágio realizou-se desde o dia 26 de Setembro até o dia 13 de Janeiro de 2012, com carga horária de 455 horas. No período de 21 de Novembro a 25 de Novembro e no período de 19 a 30 de Dezembro ocorreu interrupção do mesmo para trabalhos académicos e férias de Natal.

Este estágio foi realizado em Farmácia Comunitária, na Farmácia da Sé da Guarda, a sua coordenação esteve a cargo do docente André Araújo Pereira, enquanto a orientação esteve a cargo da Diretora Técnica Maria João Grilo e da Farmacêutica Cláudia Gomes.

O estágio é sujeito a frequência e realização obrigatória e objeto de avaliação, possuindo como objetivos:

- Desenvolver competências científicas e técnicas que permitam a realização de atividades subjacentes à profissão, no enquadramento das áreas de intervenção profissional;
- Aplicar princípios éticos e deontológicos;
- Identificar, desenvolver e avaliar planos de intervenção integrados numa equipa multidisciplinar;
- Responder a desafios com criatividade e inovação.

O Técnico de Farmácia enquadra-se assim no âmbito deste estágio enquanto elemento fulcral no desenvolvimento das atividades/funções de um serviço farmacêutico, tendo por funções o Técnico de Farmácia intervir em todas as fases do circuito do medicamento, informar utentes, gerir e organizar os serviços farmacêuticos dentro do seu âmbito de atividade.

Segundo o Decreto-Lei n.º 564/99 de 21 de Dezembro o Técnico de Farmácia participa no ‘(...) Desenvolvimento de atividades no circuito do medicamento, tais como análises e ensaios farmacológicos, interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas, sua preparação, identificação e distribuição, controlo e conservação, distribuição e stocks medicamentosos e outros produtos, informação e aconselhamento sobre o uso do medicamento.’

---

As atividades planeadas para realização durante o decurso do estágio estão inscritas no projeto do presente estágio em anexo (Anexo A).

A realização do relatório de estágio apresenta-se como um imperativo essencial no método de avaliação, sendo o método adaptado para a realização do relatório explorativo/descritivo. Para a sua realização foram concentradas várias informações de carácter teórico, teórico-prático e prático adquirido ao longo do estágio e de três anos de formação no curso de licenciatura em farmácia que faculto.

Este trabalho encontra-se organizado em três partes, introdução, desenvolvimento e conclusão. Na parte introdutória exponho a localização do estágio no tempo e no espaço, justifico e apresento o tema que vai ser focado no desenvolvimento, a definição dos objetivos que se pretendem atingir, as partes constituintes do relatório, a metodologia e técnicas utilizadas.

No desenvolvimento analiso, sintetizo, discuto e explico em que consiste e como decorreu o estágio, faço uma breve caracterização do local de estágio e descrevo o que foi feito durante o período de estágio, indo ao encontro das atividades planeadas e objetivos propostos.

Na última parte encerro a parte textual do trabalho e expresso a síntese feita ao longo do mesmo.

---

## **1- O TÉCNICO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA ATUALIDADE**

Para o desenvolvimento das sociedades é condição essencial o desenvolvimento de profissões que tenham como objetivo melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O uso do medicamento na sociedade, atualmente, é visto como um meio gerador de melhor qualidade de vida inquestionável, tendo o Técnico de Farmácia um papel crucial no contexto do medicamento, intervindo em todo o circuito do medicamento.

No âmbito da Farmácia Comunitária cabe ao Técnico de Farmácia assegurar a dispensa do medicamento de acordo com a prescrição médica, sendo da sua competência informar o consumidor sobre a correta utilização do medicamento, posologia e duração do tratamento, tendo sempre como objetivo a racionalização do uso do medicamento, educando o consumidor sobre os riscos associados ao uso incorreto ou indiscriminado do mesmo. O seu papel foca-se assim numa forte orientação para o utente, zelando pelo seu bem-estar e, sempre que se verificar necessário, reencaminhar os utentes para o Médico, após compreender as reais necessidades do consumidor.

O exercício da sua profissão deve ainda munir-se de competências como precisão, precaução, do cumprimento das regras e da deontologia, de uma orientação para a qualidade, para a constante atualização de conhecimento e para o negócio. [3]

A principal missão das farmácias comunitárias, na nossa sociedade, seja satisfazer as necessidades dos utentes, dispensando-lhes as substâncias ativas para a correta terapêutica (posologia, indicações terapêuticas e outros), de forma a que a mesma seja bem sucedida. A orientação para o negócio é também crucial para o funcionamento da Farmácia Comunitária, quer na realização das atividades relacionadas com a gestão dos recursos materiais e humanos da farmácia assim como na sua dinamização.

O equilíbrio entre a ética e a orientação para o negócio é uma premissa essencial para o bom desenvolvimento das suas atividades e da sustentabilidade da farmácia.

---

## **2- FARMÁCIA DA SÉ**

### **2.1 - ENQUADRAMENTO HISTÓRICO**

O alvará da farmácia atribuído ao Dr. Manuel Estevão data de 28/03/1953. Mais tarde passaram a ser proprietários da farmácia os filhos Dr. José Estevão e a Dr.<sup>a</sup> Margarida Estevão.

A Dr.<sup>a</sup> Maria João Grilo atual proprietária e Diretora Técnica adquiriu a farmácia em 1991. A Farmácia da Sé funcionou até 1997 junto da Sé Catedral, na praça Luís de Camões, sendo então transferida para a Rua Batalha Reis devido à deterioração do imóvel onde se situava em funcionamento.

Desde então a Farmácia da Sé tem-se destacado devido à sua crescente preocupação com o utente/cliente, oferecendo modernas instalações (380 mts<sup>2</sup>), estacionamento privado, horário alargado de funcionamento, equipas de enfermagem disponíveis durante o dia, entrega de medicamentos ao domicílio e outros serviços inovadores, tornando-se uma farmácia de referência com um dinâmico espírito empreendedor cujo intuito é satisfazer a totalidade das necessidades dos utentes/clientes. [4]

O seu horário de funcionamento é das 8H30 até as 22H00 da noite, encontrando-se de serviço de dez em dez dias.

### **2.2 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA**

A Farmácia da Sé localiza-se na cidade da Guarda na freguesia da Sé, perto do Hospital Sousa Martins e de vários consultórios médicos (dentistas, cardiologistas, entre outros), centros de análises clínicas, assim como de escolas e outras empresas.

A cidade da Guarda localiza-se na região Centro de Portugal e pertence à sub-região da Beira Interior Norte, sendo um concelho com um total de 55 freguesias.

Devido à sua localização favorável a farmácia possui um vasto leque de utentes/clientes, abrangendo desde as classes sociais mais baixas às mais altas, e de todas as faixas etárias.

---

## 2.3 - ESTRUTURA FÍSICA

A Farmácia da Sé é uma farmácia que se encontra em constante mudança e alteração, recorrendo mesmo a obras no interior do espaço com alguma frequência, sendo que há cerca de um ano reformulou o espaço físico para satisfazer melhor as suas necessidades e proceder a um melhor aproveitamento do espaço físico, tendo em consideração o Decreto-Lei (DL) n.º 307/2007, de 31 de Agosto.

Possui um espaço físico que permite uma distribuição categórica de produtos e de gamas para que o consumidor possa apreciar e escolher o produto que mais considera adequado, sendo sempre devidamente aconselhado no ato de pagamento.

### 2.3.1 - Espaço Exterior

Na porta da farmácia são afixadas algumas informações necessárias para o utente como o nome da farmácia de serviço e o horário de funcionamento.

A sua identificação é facilmente perceptível devido à sua localização numa avenida principal e através da Cruz Verde localizada perpendicularmente à frontaria do edifício, e através do painel luminescente localizado por cima da porta da farmácia com a designação da mesma.

Quando a farmácia se encontra de serviço a ‘cruz verde’ encontra-se ligada, tal qual como é exigido pelo Decreto-lei n.º 307/2007, artigo 28.º.

A farmácia possui uma montra paralela à avenida, a qual se encontra decorada de uma forma atrativa e profissional atendendo às normas do marketing farmacêutico. A Farmácia da Sé recorre também ao afixo de contra-placados nas paredes envidraçadas para divulgação de alguns produtos ou campanhas promocionais.

A decoração das mesmas não segue nenhuma ordem natural, tendo em atenção a promoção de algumas marcas que a farmácia pretenda, a época/estação do ano, a publicitação de um serviço ou de promoções/campanhas de publicidade momento.

---

### 2.3.2 - Espaço Interior

A Farmácia da Sé pode ser dividida em três grandes áreas: a área de atendimento geral, a área destinada a todo o trabalho de ‘BackOffice’ (área destinada à realização das demais tarefas da prática profissional, não visíveis pelo utente. Constituída pelo escritório, laboratório, WC, receção de encomendas e outros) e a área destinada aos gabinetes de utente/tratamentos.

A área de atendimento geral pode ainda ser subdividida em três grandes áreas, cosmética, nutrição e dietética e a área de dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) e outras especialidades farmacêuticas.

A área de atendimento geral representa a maior área da farmácia, a qual possui ao seu redor diversos lineares onde se encontram expostos diversos produtos por marca e família de acordo com a área em questão.

Na área da cosmética podemos encontrar produtos de cuidado corporal, de cuidado capilar, de cuidado específico e produtos solares de várias gamas como Uriage®, Lierac®, Avene®, Lycia®, Caudalie®, Phyto®, Orlane®, Vichy®, Skinceuticals®, Klorane®, Mustela Bébé®, Nutribén® e outras.

Nesta área encontra-se uma profissional (conselheira de cosmética) competente para efetuar todo o processo de aconselhamento para com o utente/cliente dentro das várias alternativas disponíveis.



**Figura 1 – Secção de Cosmética**

(Fonte: <http://www.farmaciaemcasa.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=780&Action=seccao>)



---

Na área de nutrição e dietética podemos encontrar diversos produtos de nutrição e dietética, produtos vitamínicos, fitoterápicos, de pré-mama, sem glúten e outros.

Nesta área encontra-se igualmente um profissional (conselheira de nutrição e dietética) competente para efetuar todo o processo de aconselhamento.

Cada uma destas áreas de atendimento possui um balcão capacitado dos dispositivos necessários ao atendimento, registo e faturação dos produtos.



**Figura 2 – Área de Celeiro**

(Fonte: <http://www.farmaciaemcasa.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=780&Action=seccao>)

A área onde se procede à dispensa das especialidades farmacêuticas é constituída por cinco balcões onde se é efetuado o atendimento individualizado e se procede à informação sobre a posologia, a duração do tratamento e outras de carácter importante ou sobre as quais o utente tenha dúvidas.

Atrás destes balcões encontram-se vários lineares e vários armários de gavetas rolantes de pequenas dimensões. Estes lineares e respetivas gavetas servem para o armazenamento dos produtos.

Os produtos que se encontram por norma nestes lineares são medicamentos não sujeitos a receita a médica e outros, destacando-se os suplementos dietéticos, chás, produtos de higiene oral, laxantes, antiácidos, antitússicos, expetorantes, antissépticos, descongestionantes nasais, pensos diversos para queimaduras e bolhas, entre outros.



**Figura 3 – Área de dispensa de Especialidades Farmacêuticas**

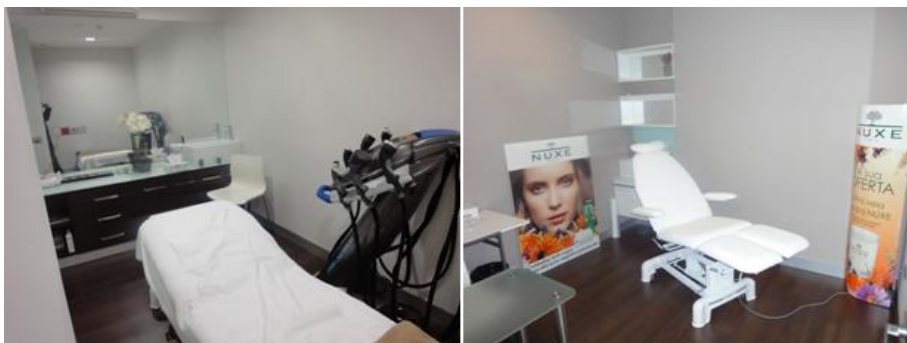
(Fonte: <http://www.farmaciaemcasa.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=780&Action=seccao>)

Nesta grande área destinada ao atendimento geral encontram-se ainda diversas gôndolas nas quais são distribuídos produtos cuja exposição seja do interesse da farmácia, como promoções, produtos da Chicco®, e outros produtos para lactentes.

A segunda grande área destinada aos gabinetes de utente/tratamentos é constituída por um total de três gabinetes e um WC. O acesso a esta área é feito pela área de atendimento geral.

É um espaço reservado ao utente, que preserva a sua privacidade e integridade, no qual se pode realizar um diagnóstico diferencial e um atendimento mais individualizado e prolongado. É também o local ideal para o aconselhamento farmacoterapêutico no sentido de racionalizar o uso de medicamentos, e tentar inculir hábitos importantes ao nível da saúde pública. São também realizados os testes para medição dos parâmetros bioquímicos e a vacinação (realizada pela equipa de enfermagem assim como outros tratamentos).

Existem ainda de outros dois gabinetes onde se efetuam consultas de nutrição, de podologia, tratamentos de fisioterapia, acupuntura e outras atividades realizadas em conjunto com outros colaboradores como sessões de massagens da Lyerac®, Orlane®, Skinceuticals® e outras.



**Figura 4 - Gabinetes de Utente/tratamentos.**

(Fonte: <http://www.farmaciaemcasa.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=780&Action=seccao>)

Na terceira grande área da farmácia, BackOffice, encontra-se o ponto de receção de encomendas, o WC, o escritório, a sala de convívio, o laboratório, os frigoríficos para armazenamentos de produtos de frio, um armário deslizante para o armazenamento de alguns produtos, várias secretárias para a realização de diversas tarefas e o armário de gavetas deslizantes para arrumação dos MSRM e de xaropes e diversas estantes para arrumação de diversos produtos.

O ponto de receção de encomendas consiste numa enorme bancada munida de um computador, um leitor ótico e uma impressora de etiquetas. A bancada divide-se em duas áreas ‘produtos não rececionados’ e ‘produtos para arrumar’.

Por cima da bancada de receção encontram-se várias pastas para arquivo das faturas dos respetivos fornecedores, das farmácias em casa realizadas, das notas de devolução, dos duplicados de receitas de psicotrópicos e outros.

A sala de convívio contém os cacifos dos profissionais e um armário que integra uma cama para os dias de serviço. É também nesta sala que os profissionais guardam os seus pertences.

O laboratório é uma área definida para a preparação de manipulados não estéreis. É uma pequena área que possui um lavatório, uma balança de precisão e de pratos, um armário onde se encontram as matérias-primas e o material de laboratório necessário à manipulação como provetas, funis, almofarizes, frascos doseadores e outros.

Existe neste local também um arquivo onde se encontra a Farmacopeia Portuguesa, os arquivos das Fichas de Manipulação, os arquivos dos boletins de análise das matérias-primas e os guias de administração do programa terapêutico com cloridrato de metadona.

---

O escritório é um local mais reservado ao Diretor Administrativo e à Diretora Técnica, contendo cadeiras, computadores e secretárias para o exercício das suas funções. É também o local destinado a reuniões com a equipa da farmácia, com os Delegados de Informação Médica, vendedores empresariais e outros.

A garagem tem acesso direto ao BackOffice, que é utilizada para as descargas de encomendas, e aqui situa-se também uma pequena divisão onde se encontra o servidor. A garagem é exclusiva para os utentes da farmácia e tem por fim facultar o rápido estacionamento de viaturas aos clientes que se pretendem dirigir a farmácia. Por vezes este local também é utilizado para palestras e outros eventos.

---

## **2.4 - RECURSOS HUMANOS**

Os recursos humanos da Farmácia da Sé são constituídos pela Diretora Técnica, o Diretor Administrativo, uma Assistente Administrativa, o Farmacêutico Adjunto, três Farmacêuticos, três Ajudantes Técnicos, uma Conselheira de Cosmética, uma Conselheira de Nutrição e Dietética, um Paquete e uma Empregada de Limpeza.

## **2.5 - RECURSOS MATERIAIS E INFORMÁTICOS**

Um dos grandes desafios da Farmácia da Sé passa pela tentativa de mudar o atual modelo do mercado, estimulando a importância do investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico. É uma farmácia bastante inovadora que possui diversos serviços à disposição dos seus utentes, contando para isso com um forte suporte material e informático de ponta nos dias de hoje.

### **2.5.1 - Sifarma 2000**

O objetivo de desenvolvimento do Sifarma 2000 foi permitir a prestação de um melhor serviço aos utentes/clientes através de uma intervenção mais segura e adequada por parte dos farmacêuticos, apoiados em informação permanentemente atualizada.

Tem por vantagens garantir um suporte de informação aos profissionais, permitir um atendimento mais personalizado, proceder a avisos de segurança que caracterizam os atendimentos e permitir o controlo da adesão à terapêutica prescrita. [5]

Este software é o utilizado pela Farmácia da Sé e possibilita satisfazer todas as necessidades de gestão de uma farmácia e permite gerir o medicamento em todas as fases do circuito do medicamento (desde a sua entrada no stock até ao ato da sua dispensa). Permite assim gerir o stock mínimo e máximo, os prazos de validade dos produtos, gerar etiquetas para os produtos que não possuem preço na embalagem, assim como no ato da venda possibilita escolher o tipo de venda (com receita, sem receita, a crédito ou suspensa) consoante a necessidade do utente, e ainda escolher o organismo de

---

comparticipação, ter acesso à posologia do produto, às suas interações e contraindicações, assim como outras informações importantes.

No menu geral do Sifarma 2000 é possível aceder ao atendimento, à gestão dos utentes, à gestão de produtos, à gestão de encomendas, receção de encomendas e à gestão de lotes por faturar.

Este software dentro do menu atendimento permite realizar devoluções, fazer vendas suspensas, a crédito, com participação, sem participação e aceder aos planos de participação. Permite ainda anular vendas, regularizar vendas suspensas e a crédito, permitindo ainda numa fase final do atendimento regressar ao início da venda caso tenha ocorrido um erro, ou o utente deseje acrescentar ou retirar um produto. Permite ainda aceder a informações como o fim de dia de cada funcionário, consultar as suas vendas efetuadas, efetuar encomendas manuais, diárias, instantâneas e rececionar as mesmas. O sistema também possibilita efetuar devoluções de produtos e gerir os seus stocks assim como regularizar as respetivas devoluções. Ao nível da faturação permite refaturar o receituário, a impressão do resumo de lotes e verbetes, assim como gerir todo o receituário e sua regularização, pesquisar medicamentos por substância ativa, grupo terapêutico, nome comercial, assim como gerir todas as existências na farmácia (inventários, consultar estatísticas de venda do produto, entre outros).

### **2.5.2 - Outros Recursos**

A Farmácia da Sé possui ainda vários equipamentos de grande qualidade como o sistema de senhas, em suma a integração deste módulo permite o avanço automático para o próximo número ao iniciar um novo atendimento. Possui ainda sistema de ar condicionado, equipamentos de medição e monitorização da temperatura e humidade, frigorífico, fotocopiadora, fax, telefone, impressoras, rede de comunicações, circuito interno de vídeo vigilância, sistemas de segurança com alarme, detetores de incêndio, Personal Digital Assistant (PDA), marquesas, e outros equipamentos para avaliação do estado geral de saúde (Reflotron Plus, Vibroplate e outros).

Ao nível de software, a Farmácia da Sé utiliza vários softwares para fazer face às suas necessidades, desde um software próprio para a geração de cartões cliente integrado com a impressora dos mesmos; um software que permite o controlo de todos os movimentos de pontos gerados pelas respetivas vendas e outras soluções integradas

---

para o respetivo controlo e um software para as entregas ao domicílio que serve como comprovativo de entrega do medicamento, criado exclusivamente para a Farmácia da Sé.

Por fim, um software que faz integração com a ficha de cliente do Sifarma 2000 para divulgação das campanhas, atividades e promoções realizadas na Farmácia da Sé por e-mail e mensagens por telefone.

### **3 - ATIVIDADES REALIZADAS**

São diversas as atividades realizadas na Farmácia Comunitária para que o medicamento chegue em perfeitas condições ao utente.

Estas atividades são realizadas nas diversas áreas anteriormente descritas, sendo estas efetuadas com qualidade, profissionalismo, ética, deontologia profissional, tendo em consideração os cuidados de higiene pessoal e o uso racional do medicamento, para que todos os utentes reconheçam a importância do profissional de farmácia, na medida em que dá resposta às suas necessidades e dúvidas do seu dia-a-dia, zelando pelo seu bem-estar e saúde.

Estas atividades inserem-se no circuito do medicamento na farmácia, o qual se inicia no momento de elaboração e transmissão da encomenda, seguindo-se a receção e conferência da encomenda, armazenamento dos medicamentos, até ao momento em que os medicamentos e os outros produtos de saúde são dispensados ao utente/cliente. Há ainda a considerar os manipulados cujo circuito do medicamento começa pela sua produção ao invés da elaboração da encomenda.



**Quadro 1 – Circuito do Medicamento na Farmácia Comunitária**

Para que todo o circuito do medicamento funcione é essencial compreender diversos conceitos, com os quais eu tive oportunidade de interagir intimamente, tais como, especialidades farmacêuticas, manipulados e matérias-primas. Ainda dentro das especialidades temos vários tipos de medicamentos como os MSRM, Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM) e Medicamentos Sujeitos a Receita Médica Especial (MSRM-E).

De acordo com o DL n.º 72/91 de 8 de Fevereiro [6], Especialidade Farmacêutica é ‘todo o medicamento preparado antecipadamente e introduzido no mercado com denominação e acondicionamento próprio’.

Os manipulados são preparações farmacêuticas elaboradas manualmente na farmácia, segundo a arte de manipular, a partir das matérias-primas existentes, utilizando material de laboratório adequado, segundo as Boas Práticas de Manipulação em Farmácia.

As Fórmulas Magistrais são medicamentos preparados numa farmácia segundo as indicações de uma receita médica e destinado a um doente determinado.



---

Os Preparados Oficiais são qualquer medicamento preparado segundo as indicações de uma farmacopeia, ou de um formulário, em Farmácia de Oficina, destinado a um doente determinado. [8]

Matéria-prima é qualquer substância ativa ou não, e qualquer que seja a sua origem, empregue na produção de um medicamento, quer permaneça inalterável quer se modifique ou desapareça no decurso do processo (Decreto-Lei n.º 176/2006, de 30 de Agosto).

Os MSRM são todos os medicamentos que só podem ser dispensados ao utente na Farmácia Comunitária com a apresentação duma prescrição médica.

Os MNSRM são todos aqueles que não apresentam nenhuma especificação que o classifiquem como sujeito a receita médica. A dispensa destes medicamentos tem que estar de acordo com as indicações terapêuticas que se incluam na lista de situações passíveis de automedicação, incluídas no despacho n.º 17690/2007. [7]

Os MSRM-E são todos os medicamentos autorizados em Portugal que contêm substâncias e preparações compreendidas nas tabelas I e II anexas ao DL N. 15/93, de 22 de Janeiro, na sua redação atual só podem ser fornecidos ao público mediante a apresentação do modelo de receita constante da Portaria n.º 981/98, de 8 de Junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 1193/99, de 29 de Setembro.

### 3.1 - APROVISIONAMENTO

O aprovisionamento é um processo muito importante na farmácia, pois possui influência direta nos serviços prestados ao utente/cliente. Uma boa organização e controlo dos stocks, e uma gestão das reais necessidades da farmácia para satisfazer as necessidades dos seus utentes/clientes melhoram a qualidade do serviço e a satisfação do utente, sem por em causa a terapêutica ou a não aquisição do produto desejado.

O aprovisionamento é assim o conjunto das atividades que tem por objetivo garantir a disponibilidade e a funcionalidade dos produtos, na quantidade pretendida e com a qualidade, eficácia e eficiência desejadas.

A gestão dos stocks tem por objetivo melhorar o desempenho, e neste âmbito o Sifarma 2000 permite gerir as entradas e as saídas, a existências de produtos em

---

armazém, e ainda obter informação crucial para o planeamento das aquisições a realizar, garantindo uma boa programação das compras evitando assim a rutura ou o stock excessivo.

Para uma boa gestão do stock há ainda que ter em consideração diversos aspetos na hora de aquisição das especialidades farmacêuticas, nomeadamente:

- Perfil e necessidades dos utentes na farmácia;
- Área de armazenamento disponível;
- Capital disponível;
- Modalidades de pagamento aos fornecedores e bonificações atribuídas;
- Regularidade de entregas;
- Dia de Serviço;
- Rotatividade dos Produtos;
- Marketing dos Produtos;
- Relação Custo/Benefício.

### 3.2 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

No processo de aquisição de especialidades farmacêuticas os fornecedores têm um papel central. Com o aumento do grau de exigência na satisfação das necessidades dos utentes/clientes, existe a necessidade de garantir níveis cada vez mais elevados na qualidade do serviço e dos produtos oferecidos por parte dos fornecedores.

O processo de seleção dos fornecedores é dependente de vários fatores consoante as exigências da farmácia. De uma forma generalista os fornecedores são selecionados tendo em conta os parâmetros seguintes:

- Pontualidade e periodicidade da entrega de encomendas;
- Tipo de produtos fornecidos;
- Vantagens de pagamento;
- Desconto e bonificações;
- Estado de conservação dos medicamentos;
- Apresentação das embalagens no ato de entrega;
- Gestão de devoluções;

- 
- Capacidade de resposta às reclamações.

A Farmácia da Sé procede à aquisição de medicamentos e outros produtos de saúde várias vezes ao dia, no intuito de restabelecer o stock desses produtos, exceto se a relação custo/quantidade se tornar favorável à farmácia.

A aquisição dos produtos farmacêuticos poderá ser feita a várias entidades como aos laboratórios da indústria farmacêutica, armazenistas e cooperativas de distribuição. Os principais fornecedores da Farmácia da Sé são a Cooprofar, OCP, Alliance Healthcare e a Udifar.

No que diz respeito a encomendas efetuadas diretamente aos laboratórios podemos referir a Sandoz, a Zentiva entre outros. A aquisição direta dos produtos aos laboratórios depende da conjuntura do mercado, principalmente nesta fase de instabilidade que o mercado atravessa, devido ao facto de os produtos decrescerem e mesmo aumentarem de preços com bastante regularidade nos últimos meses.

Uma correta gestão das oportunidades de negócio que surgem no mercado é essencial para a própria sustentabilidade da farmácia nos dias de hoje, pelo que é natural que se tente prever o rumo do mercado e dos preços associados aos produtos, antes de se realizar encomendas de grandes dimensões, pois uma aquisição desenfreada de produtos poderá terminar numa situação de prejuízo.

Além disso é de referir que uma encomenda direta ao fornecedor só faz sentido quando garante mais-valias económicas e preferencialmente quando possuem um prazo alargado (um a dois anos, por exemplo pastilhas para a garganta, Drill®, Strepfen® e outras que podem ser adquiridas para um espaço de dois anos abrangendo duas épocas sazonais de forte procura).

### 3.3 - ELABORAÇÃO DE ENCOMENDAS E SUA TRANSMISSÃO

O processo de elaboração de encomendas é um processo muito importante, já que dele dependem os produtos de saúde que a farmácia tem ao dispor do utente/cliente. É possível proceder à encomenda de vários modos, via telefone, através de um delegado de informação médica e via modem (internet).

Existem três tipos de encomendas no Sifarma 2000, designadamente as manuais, as diárias e as instantâneas.

---

As manuais realizam-se no caso de o produto ter sido pedido via telefone ao armazenista. Neste caso são pedidos apenas um ou dois produtos que estejam em falta para satisfazer a necessidade do utente/cliente, e quando necessário um funcionário desloca-se ao armazenista (COOPROFAR) de modo a minimizar o tempo de espera do cliente pelo produto.

As diárias (via modem) são encomendas de maior dimensão que têm por base satisfazer a grande maioria das necessidades da farmácia. O Sistema elabora automaticamente uma proposta de encomenda, baseando-se nos produtos vendidos, nos stocks máximos e mínimos específicos de cada produto, e no grossista predefinido na ficha do produto do Sifarma 2000, sendo que após verificação e aprovação são enviadas ao armazenista. Neste caso a Farmácia da Sé tem um modelo de gestão (Anexo B) atribuído que estipula os horários permitidos para a realização de encomendas aos fornecedores tendo em conta os horários de entrega das mesmas encomendas.

As encomendas instantâneas são um novo modelo de encomenda que ainda só está em funcionamento com a Alliance Healthcare. Este tipo de encomenda permite uma maior comodidade ao Farmacêutico ou ao Técnico de Farmácia, pois enquanto prossegue o atendimento realiza na hora a encomenda do produto. Tem assim em segundos acesso ao produto (caso não esteja esgotado), em que após a confirmação da encomenda poderá em qualquer momento consultar o estado da sua encomenda, se a mesma já foi enviada ou não e prever a hora de chegada (no mesmo dia caso o fornecedor realize outra entrega ou no dia seguinte).

No ato da encomenda do produto há que confirmar a rotação do produto nos últimos meses e verificar a tabela de preços e bonificações que os grossistas/fornecedores oferecem.

Os fornecedores atualmente possuem diversas ferramentas para minimizar erros informáticos, por exemplo a COOPROFAR liga cerca de trinta minutos antes do limite de receção da encomenda a lembrar que deve efetuar a encomenda, e após cerca de 30 minutos do envio da encomenda a perguntar se pretendem que se enviem os produtos esgotados de outro armazém (Porto).

Por fim, as encomendas realizadas através de um Delegado de Informação Médica são realizadas quando o mesmo se desloca à farmácia, por norma com alguma regularidade apresentando novos produtos e promoções. Os delegados expõem assim os seus produtos, dão também algumas linhas de orientação sobre o produto,

---

nomeadamente em que casos deve ser utilizado, o que os distingue dos outros da sua família ou concorrentes, quais as suas vantagens e respetivas quantidades a encomendar para se atingir bonificações.

### 3.4 - RECEÇÃO DE ENCOMENDAS

A tarefa de receção de encomendas é uma atividade de grande importância na farmácia embora não tenha muita visibilidade/notoriedade.

Antes de se proceder à receção de uma encomenda deve-se confirmar para que farmácia as caixas se destinam, de forma a evitar erros ou a receção de encomendas que não se destinam à farmácia.

Os produtos são colocados na área de receção e é dada a sua entrada através do leitor ótico, selecionando a encomenda aprovada no Sifarma para o grossista em questão.

À medida que se procede à leitura dos produtos pelo leitor ótico deve-se confirmar o prazo de validade do mesmo. Caso o produto tenha um prazo de validade inferior à existente no stock do Sifarma este deve ser atualizado, se o produto não tiver em stock introduz-se o prazo de validade verificado no Sifarma.

Após a leitura ótica dos produtos procede-se à conferência dos dados da fatura (Anexo C) com os dados da nota de encomenda no Sifarma, tendo em atenção os seguintes parâmetros: identificação do fornecedor, da farmácia, do diretor técnico, do número de fatura, a data e hora, o código dos produtos, a sua designação, dosagem, forma farmacêutica, quantidade, laboratório, a quantidade pedida e a quantidade enviada, as bonificações atribuídas, o preço unitário, a percentagem de imposto acrescentado ao valor do produto (IVA) referente a cada produto e o preço de venda ao público (PVP) excetuando os produtos de venda livre.

É muito importante focar o preço faturado pelo armazenista e o preço de venda ao público indicado, pois os mesmos devem ser atualizados no Sifarma segundo as regras da Farmácia da Sé, quer para os MSRM, quer para os MNSRM.

Após a confirmação da encomenda, procede-se à sua conclusão e a impressão das etiquetas para os produtos que não vêm marcados. Os produtos são etiquetados atendendo a algumas exigências. Assim deve-se evitar coloca-la na zona frontal da

---

embalagem e evitar tapar informações importantes da embalagem, como o prazo de validade e a constituição.

O original da fatura é rubricado pelo operador que efetuou a receção e depois arquivado em pasta própria para o efeito.

A receção de Estupefacientes e Psicotrópicos e de Benzodiazepinas é realizada da mesma forma que os outros medicamentos, contudo no final é necessário que este procedimento fique registado nos sistema informático, sendo necessário confirmar-se o número da fatura no sistema informático para arquivo.

A nível de documentação, a farmácia recebe uma requisição para comprovativo de receção dos produtos de duas vias (Anexo D). As mesmas devem ser carimbadas e rubricadas pelo Farmacêutico Adjunto, para que no final do mês sejam entregues os duplicados em envelope fechado ao respetivo grossista, sendo o original arquivado em pasta própria para o efeito durante três anos.

Na receção de matérias-primas é também exigido um maior controlo. As matérias-primas que chegam a farmácia vêm acompanhadas de um documento, o boletim de análise, onde constam o nome e apresentação da matéria-prima, data de análise, número do fornecedor do produto a granel, nome do fabricante, identificação do lote, validade, características organoléticas e microbiológicas, ensaios e a conformidade ou não com o que é exigido pela Farmacopeia Portuguesa. O documento é arquivado em pasta própria para o efeito, para que sempre que seja necessário se proceda à sua consulta.

No caso de aquisição de novos produtos no ato de receção é necessário criar a ficha do produto, em que esta deve ser preenchida de acordo com as características e especificações de cada produto. No caso de o produto já estar registado no Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde I.P. ( INFARMED) a ficha do produto já aparece preenchida. A ficha do produto contém várias funcionalidades, permitindo observar graficamente o histórico de compras e vendas num determinado período, aceder a informações de lotes e stocks, colocar observações no produto, definir o stock máximo e mínimo, definir o local de armazenamento e a respetiva gama, definir etiqueta se necessário, inserir o código alternativo e aceder às informações científicas do produto e forçar a sua encomenda (encomenda instantânea).

Após a sua receção os produtos são armazenados segundo as suas características.

---

### 3.5 - ARMAZENAMENTO DAS ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Após a receção e conferência das especialidades constantes nas encomendas procede-se ao seu armazenamento.

Para que haja um correto armazenamento temos que ter em conta o local de armazenamento, tendo cada produto um local destinado, o qual está predefinido na ficha do produto. Na Farmácia da Sé seguem-se algumas regras para a correta arrumação e para uma fácil e rápida identificação do local em que as especialidades se encontram armazenadas.

Nas diversas prateleiras situam-se os produtos em excesso, assim como no armário deslizante, podendo neste constar produtos não sujeitos a receita médica como leites, papas, farinhas e produtos sazonais. Aqui também se encontra o stock de alguns MSRM de alguns laboratórios como a Rathipharm, Sandoz, Zentiva e outros.

Os restantes MSRM encontram-se no armário de gavetas no qual os produtos estão dispostos por ordem alfabética, segundo a sua forma farmacêutica. A divisão existente consiste em:

- Colírios e pomadas oftálmicas;
- Pomadas Ginecológicas;
- Supositórios e clisteres
- Injetáveis;
- Produtos do protocolo da diabetes;
- Pomadas;
- Carteiras e saquetas;
- Comprimidos, cápsulas e drageias;
- Xaropes (Antibióticos);
- Xaropes;
- Loções;
- Loções Ginecológicas;
- Gotas;
- Diversos (champôs, cremes e outros de baixa rotação);
- Produtos Homeopáticos.



**Figura 5 – Armário de gavetas rolantes**

No caso de cosméticos, estes são armazenados nas prateleiras das respetivas gamas e os produtos que tem a inscrição de medicamento não sujeito a receita médica situam-se atrás do balcão. Anticoncepcionais de fórmula hormonal e produtos dentários, alguns produtos naturais e outros são armazenados nas gavetas do armário atrás dos balcões.

Psicotrópicos e estupefacientes são armazenados em cofre, existindo ainda mais dois armários nos quais estão armazenados produtos veterinários, testes de gravidez, gases, seringas, luvas e outros.



**Figura 6 – Cofre**

Quando os produtos estão para ser devolvidos existem também duas prateleiras predefinidas para o seu armazenamento até que a devolução se verifique. As matérias-primas são armazenadas no armário do laboratório.

Os medicamentos termolábeis são armazenados nos frigoríficos, assim como os produtos de dietética do. Os excedentes de nutrição e dietética também possuem um armário próprio para armazenamento.



---

A Farmácia da Sé possui ainda dois pequenos apartamentos no prédio em que se encontra, nos quais constam excessos como brinquedos da Chicco®, documentação para arquivo e outro tipo de materiais.

### 3.6 - CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE E INVENTÁRIOS

O controlo dos prazos de validade das especialidades farmacêuticas é essencial para que as mesmas não sejam dispensadas ao utente fora do prazo. Através do Sifarma 2000 procede-se à impressão de uma listagem dos produtos que irão expirar a sua validade num período de três meses. A listagem impressa é realizada segundo uma ordem predefinida, normalmente por prateleira ou gama. Ao se confirmar o stock e o prazo de validade mais baixo devem ser retirados os produtos que irão expirar no prazo de três meses. Os produtos então retirados devem ser devolvidos ao seu fornecedor respetivo.

Na Farmácia da Sé é retirada uma listagem para confirmação dos prazos de validade mensalmente.

Relativamente aos inventários, estes são realizados com o auxílio do PDA. Lêem-se os códigos ANF de todas as unidades dos produtos de uma determinada gama/prateleira. Ficam assim memorizadas no PDA as quantidades lidas de cada código ANF correspondente a um produto.

Através de uma adaptador USB – fibra ótica estabelece-se a ligação entre o PDA e o Sifarma 2000 que gera uma listagem de diferenças entre os stocks do Sifarma e os lidos através do PDA. Há assim a necessidade de uma segunda contagem/ confirmação dos produtos com diferenças de stocks, verificar se não há unidades mal arrumadas ou separadas para fins de devolução (antes da última ter sido realizada).

Após confirmação das unidades procede-se à atualização do stock da prateleira/gama automaticamente. Imprime-se assim para arquivo um resumo das alterações feitas na prateleira/gama e com as diferenças de stock efetuadas quer ao nível de existências na farmácia, assim como efetua o balanço do valor monetário da atualização das respetivas existências.

Durante o processo de inventário os produtos alvos de contagem não devem ser vendidos sem aviso prévio do responsável pelo inventário para que não se gerem erros na atualização de stocks.

---

### 3.7 - DEVOLUÇÕES

A devolução de produtos pode ser necessária quando os produtos possuem um prazo de validade muito curto, sempre que o mesmo não esteja em condição de ser rececionado ou quando a ANF ou o fornecedor envia uma circular informando que o produto será retirado do mercado por algum motivo válido (erro na rotulagem ou no processo de fabrico, por exemplo).

Deve ser realizada uma nota de devolução (Anexo E) no sistema informático para o fornecedor, na qual deve constar o motivo de devolução e as respetivas quantidades de cada produto assim como o preço de custo ao fornecedor. A nota de devolução deve ser carimbada e rubricada e ser impressa em duplicado para arquivo.

Ao contrário do habitual a Farmácia da Sé no intuito de aumentar a sua pegada ecológica procede ao máximo de aproveitamento de papel, evitando neste caso a impressão do duplicado da nota de devolução, uma vez que a mesma fica em arquivo informático.

Em algumas situações o produto foi faturado mas não entregue com a encomenda, sendo necessário rececionar o produto e realizar-se a nota de devolução ao fornecedor, esta é realizada por e-mail de forma a facilitar a comunicação.

Caso tenha ocorrido uma troca de produtos receciona-se o produto trocado e procede-se ao mesmo processo. Para facilitar na nota de devolução é sempre indicado o motivo e pede-se o envio de crédito.

Quando se procede à regularização destes pequenos contratemplos o produto vem acompanhado de uma guia de remessa, recebendo-se uma nota de crédito ou é realizada a troca de produtos por outros no mesmo valor. Por fim, é sempre necessário ir ao sistema informático abrir a respetiva nota de devolução e regularizar para que haja um acerto dos stocks no sistema.

### 3.8 - DISPENSA DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

A dispensa de medicamentos ao utente/cliente é a atividade de maior dimensão e com maior visibilidade na Farmácia Comunitária. A dispensa das especialidades deve

---

ser realizada com maior segurança possível visando a efetividade da terapêutica e a minimização de erros.

No ato da dispensa é essencial um adequado aconselhamento farmacoterapêutico visando a posologia, via de administração, cuidados a ter e possíveis interações (devendo o profissional tentar informar-se da terapêutica que o utente/cliente possa estar a realizar para o despiste de interações). Estes cuidados são essenciais para o uso racional do medicamento devendo ir de encontro às expectativas e necessidades do utente, certificando-se que o mesmo ficou totalmente esclarecido sobre a medicação e sobre o tratamento que está a efetuar.

É crucial que os profissionais estejam bem instruídos e munidos de conhecimentos técnico-científicos atualizados, que possuam capacidade de reconhecer sintomas, de orientar o utente para a consulta médica quando não é capacitado para a resolução do problema e que possuam uma linguagem simples e perceptível.

É também importante, nos dias de hoje, que o profissional tenha noção da situação socioeconómica do utente/cliente, pois devido ao preço dos medicamentos o utente tende a alterar a posologia de forma a prolongar o tempo para aquisição de novas embalagens. Cabe ao profissional aconselhar e gerir, se possível, da melhor forma a terapêutica instituída de modo a garantir a efetividade da mesma.

Na farmácia são dispensados diversos produtos que, segundo o Decreto-Lei nº 176/2006 de 30 de Agosto, são categorizados em três tipos:

- Medicamento Sujeitos a Receita Médica, são todos os medicamentos que podem ser dispensados aos utentes mediante apresentação da receita médica, emitida por profissionais devidamente habilitados a prescrever medicamentos;
- Medicamentos Sujeitos a Receita Médica Especial, são medicamentos que preenchem um dos requisitos:
  - Contenham uma substância classificada como estupefaciente ou psicotrópica, nos termos do decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de Janeiro;
  - Possam criar toxicod dependência ou ser utilizados para fins ilegais;
- Medicamento não Sujeitos a Receita Médica, aqueles que podem ser dispensados sem apresentação de receita médica e que não constituem um risco para a saúde.

---

### **3.8.1 - Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica e Sujeitos a Receita Médica Especial**

Na dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica é necessário verificar com muita atenção a receita médica. A receita médica pode ter uma validade de 30 dias ou então no caso das receitas renováveis (com três vias) uma validade de seis meses. Para que a mesma seja válida, esta deve estar dentro do prazo de validade, ter local de prescrição, identificação do médico, do utente (nº de beneficiário do Sistema Nacional de Saúde e letra respetiva), a assinatura do médico e se o médico autoriza ou não a dispensa de genérico.

Segundo o Decreto-Lei nº 1501/2002, a receita médica pode ser preenchida manualmente ou informaticamente, contudo deve obedecer a algumas normas como:

- Número de embalagens prescritas, só pode ter um máximo de quatro;
- DCI ou nome genérico;
- Dosagem (no caso da mesma estar errada pode-se ceder a embalagem com a dosagem mais baixa);
- Forma Farmacêutica;
- Dimensão;
- Posologia.

No caso dos psicotrópicos ou estupefacientes a dispensa da receita e o cumprimento das exigências legais incutem ao profissional uma elevada responsabilidade. A dispensa destas especialidades é efetuada mediante a apresentação da receita médica especial (em triplicado de cor amarela no caso das manuais, ou de acordo com o modelo aprovado pelo INFARMED, portaria nº 1193/99 de 6 de Novembro). A receita deve estar corretamente preenchida e sem qualquer erro, com a respetiva identificação do médico (nome, morada, assinatura, data, número de inscrição na ordem dos médicos) e com a correta identificação do utente (morada, sexo, idade, nº de beneficiário e do cartão de cidadão), com a correta indicação do medicamento (nome, dosagem, forma farmacêutica, posologia, número de embalagens e sua dimensão). Deve ainda constar a vinheta do médico e no caso de algum dado incorreto ou omissos é impossibilitada a dispensa, assim como se estiver fora do prazo ou rasurada.

---

O lado direito da receita é reservada à farmácia, para carimbo e rubrica, assim como para o preenchimento dos dados do adquirente.

Na Farmácia da Sé a dispensa deste tipo de medicamentos realiza-se através do Sifarma 2000 no menu ‘atendimento, com comparticipação’, no caso dos psicotrópicos o sistema abre automaticamente uma janela para o preenchimento dos dados necessários para arquivo.

No caso das receitas de psicotrópicos o original da receita é enviado para o organismo de comparticipação, sendo uma cópia para arquivo na farmácia (por cinco anos) e a outra para envio ao INFARMED.

No fim do atendimento é impresso no verso da receita o documento para faturação, no qual constam diversos dados, nomeadamente:

- Identificação da farmácia;
- Identificação do operador (profissional) que aviou a receita;
- PVP de cada medicamento;
- Valor total a pagar pelo utente;
- Valor da comparticipação;
- Data de dispensa;
- Designação do medicamento, dosagem e forma farmacêutica, dimensão da embalagem e número de embalagens.

No fim da dispensa o cliente/utente deve rubricar a mesma, assim como o profissional colocar o carimbo da farmácia, rubricar e datar.

### **3.8.2 - Regimes Especiais de Comparticipação**

Atualmente existem vários regimes de comparticipação de receituário adaptados às diferentes situações do utentes/clientes. Diversas patologias e os respetivos medicamentos são abrangidos por um regime especial de comparticipação legalmente aceite através da publicação de um respetivo despacho ou portaria.

Para que o utente/cliente possa usufruir do respetivo regime de comparticipação o despacho deverá ser inscrito na receita por parte do médico junto do número de beneficiário no campo para o fim destinado, ao passo que no caso das receitas

---

informatizadas aparece aposto do medicamento prescrito, já no caso das receitas manuais deverá aparecer junto do número de beneficiário no campo para o fim destinado.

Determinados medicamentos abrangidos por regimes de comparticipação especiais só podem ser comparticipados quando prescritos por um médico da área.

A vinheta referente ao local de prescrição é também importante, pois no caso dos utentes pensionistas/reformados para que possam usufruir do regime especial de comparticipação necessitam de ter vinheta de cor verde.

### **3.8.3 - Dispensa de Medicamentos não Sujeitos a Receita Medica**

Os MNSRM são muito diversificados podendo ser determinados medicamentos para uso veterinário, alguns antipiréticos, analgésicos de ação fraca e outros. São um grupo de medicamentos que podem ser dispensados sem prescrição médica, sendo utilizados normalmente para a prevenção de algumas patologias ou para o alívio de alguns sintomas. Não têm como objetivo tratar uma patologia grave. Por outro lado as substâncias que fazem parte da sua constituição são bem conhecidas e não apresentam um elevado risco para o utente/cliente. Porém, isto não significa que não possuam alguns riscos associados, podendo os mesmo ser originados pelo facto de o utente omitir que possui uma determinada patologia, ou porque procede a uma automedicação associada com polimedicação.

As interações possíveis de ocorrer quer com a terapêutica corrente do utente quer com os outros produtos com os quais se automedica, são riscos graves aos quais o profissional deve ter cuidado, antes de dispensar qualquer tipo de medicamento. O profissional deve promover sempre o uso racional do medicamento, de forma a minimizar riscos de sobredosagem por parte do utente.

É assim muito importante tentar averiguar a situação clínica do utente/cliente a terapêutica instituída, informá-lo que estes medicamentos também têm riscos associados e transmitir informações sobre a correta administração. A seleção do produto a dispensar deve ter em consideração a dualidade segurança/eficácia, os seus efeitos adversos, contra-indicações, via de administração e outros.

Há ainda que ter a certeza sobre o produto a dispensar, pois caso o mesmo não se adequar pode-se estar a piorar a situação do utente, e sempre que os sintomas se mantiverem encaminhar para um médico.

---

A dispensa deste tipos de medicamentos faz-se através do Sifarma 2000 a partir do menu ‘atendimento, sem participação’.

### 3.9 - PREPARAÇÃO DE MANIPULADOS E DISPENSA

A preparação de manipulados na Farmácia da Sé não é uma prática regular. Os manipulados por vezes são alternativas às especialidades que em alguns casos, são uma mais-valia na terapêutica. Nos dias de hoje a realização de manipulados destina-se principalmente à área da pediatria e dermatologia.

Elaborar manipulados exige que a farmácia possua condições técnicas adequadas à sua produção e cuidados acrescidos de higiene e segurança..

O Farmacêutico ou o responsável deve averiguar se os constituintes da formulação são adequados, se não possuem interações físico-químicas descritas e conhecidas, se as doses são adequadas, se o manipulado se adequa à terapêutica, entre outros cuidados.

A elaboração do manipulado deve reger-se pela Farmacopeia Portuguesa, tendo antes de se proceder à sua realização consultar-se o protocolo, ou então verificar no histórico dos medicamentos manipulados da farmácia se o mesmo já foi realizado. Caso se verifique pode-se proceder à realização do manipulado a partir da Ficha de Manipulação (Anexo F) em causa, desde que se verifique se as matérias-primas usadas são as mesmas e possuem as mesmas características. Caso o mesmo não se verifique, deve-se proceder aos cálculos adequados para que não haja erros na dosagem dos constituintes.

Na Ficha de Manipulação devem constar algumas informações como o nome do medicamento, o teor em substância ativa, a forma farmacêutica, a data de preparação, a quantidade a preparar, o número do lote, as matérias-primas (respetivo lote, origem, quantidade preparada para 100 gramas e a quantidade calculada), o protocolo, condições de conservação, os ensaios realizados, o material usado, o tipo de embalagem, a fórmula do cálculo de venda, o nome do médico prescriptor, nome e morada do doente, entre outros.

---

Após o preenchimento da ficha de manipulação e preparação do manipulado, tira-se fotocópia da receita médica para anexar á ficha de preparação do manipulado, e é ainda necessário elaborar o rótulo com auxílio da ferramenta de gestão, o Sifarma 2000.

Antes do manipulado ser dispensado ao utente é necessário que o responsável verifique a ficha de manipulação e rubrique todos os campos necessários. O preço do manipulado é estipulado pelas linhas de orientação do INFARMED, publicado no manual ‘Medicamentos Manipulados’, de 2005.

### 3.10 - OUTROS SERVIÇOS DA FARMÁCIA DA SÉ

A Farmácia da Sé têm ao dispor dos seus utentes/clientes diversos serviços de saúde como a determinação de diversos parâmetros fisiológicos e bioquímicos, a recolha de medicamentos fora de uso ou de prazo (VALORMED), o programa terapêutico de administração de Metadona, a administração de vacinas não incluídas no plano nacional de vacinação e outros serviços prestados pelas equipas de enfermagem como a administração de injetáveis, tratamento de feridas, algaliação e outros.

Tem ainda ao dispor outros serviços como consultas de nutrição, de podologia, tratamentos por cavitação e radiofrequência, massagem de relaxamento, alguns tratamentos de fisioterapia e drenagem linfática.

#### 3.10.1 - Determinação de Parâmetros Fisiológicos e Bioquímicos

São inúmeros os testes de medição de parâmetros bioquímicos que a Farmácia da Sé tem ao dispor da comunidade, como a determinação de colesterol total, triglicerídeos, dos valores de glicémia capilar, do antigénio específico da próstata (PSA), do ácido úrico, dos níveis de creatinina, da hemoglobina, dos valores de pressão arterial e a determinação/avaliação do peso e do índice de massa corporal (IMC)

Os mais regulares são a determinação do colesterol total, dos valores de glicémia capilar e de pressão arterial. A prestação destes serviços assume uma grande importância no seguimento farmacoterapêutico e na vigilância do estado geral de saúde do utente e da sua evolução.



---

Grande parte destes testes bioquímicos são realizados através do Reflotron Plus. O processo é bastante simples, picando-se o dedo do utente com uma lanceta, recolhe-se uma determinada quantidade de sangue (sem ar no interior) para um tubo circular oco. O sangue contido é colocado em cima de uma tira adequada para teste, sendo a mesma inserida no Reflotron. Aguardam-se alguns segundos e obtêm-se os resultados.

É necessário ser-se crítico na análise dos mesmos, averiguar se o utente ingeriu alimentos, se tem tomado a medicação na posologia correta e quais os seus hábitos alimentares, desportivos e outros.

Na recolha da amostra é essencial tomar alguns cuidados de segurança quer para o profissional assim como para sucesso do teste (a amostra não deve coagular, por exemplo). Em alguns doentes o processo de recolha é difícil, pelo que se deve efetuar o mais rapidamente possível.



**Figura 7 – Reflotron 3000**

### **3.10.2 - Valormed**

O programa VALORMED também se encontra em ação na Farmácia da Sé, o contentor está localizado à entrada da farmácia para que seja facilmente visualizável pelos clientes.

Este programa é um programa que gere os resíduos provenientes dos medicamentos e das suas embalagens. Os produtos do contentor vão assim sofrer um tratamento adequado de modo a minimizar o seu impacto no meio ambiente, sendo incinerados. A energia resultante desse processo é aproveitada para a geração de energia sob a forma de eletricidade.

---

Os medicamentos são entregues na farmácia por parte dos utentes que não os vão tomar mais, porque o familiar que efetuava a terapêutica já faleceu, ou porque os acumularam em casa de terapias anteriores, quer sujeitas a receita médica ou não e de medicamentos com o prazo de validade expirado. [9]

Quando o contentor está cheio deve ser selado e pesado, é então preenchida uma folha da VALORMED em duplicado, sendo a cópia para a farmácia. A folha contém alguns campos essenciais como o peso, a data e o nome da farmácia. Por fim, o contentor é recolhido pela Coopprofar, procedendo-se então à encomenda de um outro contentor ao mesmo fornecedor.



**Figura 8 – Contentor VALORMED**

### **3.10.3 - Farmácia em Casa – Nós Vamos**

A Farmácia da Sé tem um serviço de entregas ao domicílio de especialidades farmacêuticas denominado por ‘Farmácia em Casa – Nós Vamos’. Este serviço foi então criado no seguimento do Decreto-Lei n.º 307/2007 de 31 de Agosto. Para que os utentes/clientes possam usufruir do serviço deverão ser do concelho da Guarda e efetuar a sua encomenda por internet (preenchimento de formulário online), por e-mail, por telefone (gratuito), por fax ou através do preenchimento do formulário pessoalmente, o qual deve ser colocado na caixa do correio da farmácia. [3]

Ao utente é possível encomendar qualquer tipo de produto com ou sem receita médica (no caso do mesmo ser sujeito a receita médica a mesma deve ser entregue no ato de receção da encomenda). As entregas na cidade da Guarda são gratuitas, sendo que no concelho os clientes pagam um valor taxado aos 15 quilómetros de distância.

---

Este tipo de serviço fornece ainda várias modalidades de pagamento, em dinheiro ou em multibanco.

Após a concretização da farmácia em casa o comprovativo (Anexo G) de entrega deve ser arquivado em pasta própria para o efeito.

### **3.10.4 - Cartão Cliente**

A Farmácia da Sé dispõe de um cartão cliente (Anexo H), de adesão gratuita. Por cada compra o cliente acumula pontos no seu cartão os quais poderá utilizar sempre que quiser, podendo descontá-los no total da sua fatura. Para tal a única coisa que os clientes têm de fazer é preencher o cupão de adesão (Anexo I).

## **3.11 - TRATAMENTO DO RECEITUÁRIO E FACTURAÇÃO**

O processamento do receituário é uma atividade de extrema importância para a sustentabilidade de uma farmácia.

Após a impressão da receita de acordo com o organismo correto inserido aquando da venda, as receitas são datadas, rubricadas pelo profissional que realizou o atendimento. Todas as receitas devem ser confirmadas e corrigidas se necessário, para serem então separadas num lote de trinta receitas, exceto o último que pode ficar incompleto.

Na Farmácia da Sé para facilitar o processo de correção e organização do receituário existem oito compartimentos para a pré-separação das receitas. Os oito compartimentos estão classificados em SNS para conferir, SNS conferido, ADSE para conferir, ADSE conferido, Outros para conferir, Outros conferidos, Receitas para corrigir, receitas corrigidas. Desta forma, o profissional após realizar o atendimento coloca de imediato a receita no local a que se destina, por exemplo no caso em que se cometeu um erro (de impressão, por exemplo) a receita irá para o local 'Receitas para corrigir', com o respetivo motivo anexo.

A Farmácia da Sé tem sempre equipas rotativas responsáveis pela correção e conferência do receituário, sendo esta atividade desenvolvida todos os dias pelos

---

responsáveis. No processo de confirmação é necessário ter em consideração alguns aspetos chave, como o seu preenchimento correto (data de validade, assinatura, vinhetas, numero de beneficiário, nome do utente, se as rasuras estão assinadas pelo médico), se foi corretamente faturada ao organismo, se os medicamentos dispensados correspondem aos prescritos ou se foram substituídos por genéricos, se a receita foi trancada pelo médico e assinada (ou seja, se o medico autoriza ou não a dispensa de genéricos) , bem como por vezes a verificação de preços também pode ser necessária e por último a existência de despachos ou portarias.

No caso de a receita conter algum erro ou alteração passível de justificação deve ser devidamente justificada. Algumas inscrições de que podem ser apostas no verso da receita para justificação são: ‘erro de impressão’; ‘embalagem redimensionada’; ‘foi cedida a substancia genérica do respetivo grupo homogéneo’.

As receitas vão sendo assim, no decorrer do mês, separadas em conformidade com o organismo e respetivo lote, indicando numa folha para o efeito as receitas em falta para que não se percam, ou sejam esquecidas.

Deste modo, consoante os lotes vão ficando completos são impressos os Verbetes de Identificação do Lote, que são carimbados e anexados ao respetivo lote. O verbeo possui algumas informações importantes como o nome da farmácia e código INFARMED, mês e ano e número de lote, importância do lote a pagar pelo utente/cliente e importância a pagar pela entidade de participação.

No final do mês é ainda necessário imprimir a Relação de Resumos de Lotes e a fatura em quadruplicado para cada organismo. Na relação de resumo de lotes constam informações como o valor total a pagar pela entidade de participação, valor total a pagar pelo cliente/utente e valor total do preço de venda a público. O quadruplicado fica para a farmácia sendo as outras cópias anexas aos respetivos lotes.

O receituário é enviado até ao décimo dia do mês seguinte para a Associação Nacional de Farmácias e para a Administração Central dos Sistemas de Saúde, sendo o mesmo dividido em duas frações:

- O SNS que se divide em vários organismos com diferentes regimes de participação (regime geral, doenças profissionais, pensionistas, entre outros) vai para a ACSS;

- 
- Os organismos que estabelecem acordos com a ANF e que também possuem regimes de comparticipação (ADSE, EDP, CTT, PT, PSP, GNR, entre outros) vão para a Associação Nacional de Farmácias.

As receitas vão ser assim conferidas novamente nos locais para onde foram enviadas, e por vezes alguns erros que passaram ao lado do processo de conferência na farmácia, traduz-se na devolução das receitas devolvidas à Farmácia da Sé com o respetivo motivo anexo. Como as mesmas não foram pagas à farmácia pela entidade de comparticipação procede-se à sua correção de modo a incluí-la na faturação do mês em questão.

Um dos duplicados de receitas de psicotrópicos é enviado mensalmente ao INFARMED e no final do ano existe um controlo anual de entrada e saída de estupefacientes e psicotrópicos, sendo enviado ao INFARMED um relatório com as entradas e saídas dos mesmos (gerado automaticamente pelo Sifarma 2000).

### 3.12 - DISPENSA DE CLORIDRATO DE METADONA A 1%

Na Farmácia da Sé procede-se à dispensa de cloridrato de metadona. A preparação das doses faz-se no laboratório de acordo com o programa do Centro de Resposta Integradas.

No arquivo do laboratório encontra-se uma pasta denominada por ‘Guia de Administração – Programa Terapêutico com Cloridrato de Metadona’, na qual estão descritos vários dados sobre o utente (nome, código do utente, coordenador do programa, uma vinheta do local de prescrição e outra do médico). Cada utente possui um código atribuído pela ANF. O utente é ainda identificado pelas iniciais do seu nome para preservar a sua identidade.

A farmácia recebe então alguns dias antes um fax do Centro de Respostas Integradas do distrito da Guarda com as tomas referentes ao doente para um determinado dia, com um código ANF.

A farmácia regista no guia de administração (Anexo J) do utente a hora, data e a dose administrada, o utente tem ainda que rubricar para comprovar administração.

---

Se o utente levar uma toma para o fim-de-semana deverá transportar consigo uma declaração de duas vias (Anexo K) própria para o efeito, o original fica com o transportador sendo a cópia para arquivo na farmácia.

No caso de encomenda de frascos/kits de metadona a farmácia tem que preencher uma requisição de três vias (Anexo L) que deve ser entregue ao fornecedor. No hora da entrega o fornecedor devolve duas vias da requisição, uma para arquivo na farmácia e outra para ser entregue ao IDT.

Verifica-se um registo mensal de movimentos (Anexo M) cuja quantidade existente tem de ser igual à quantidade que entrou a subtrair pela soma de doses dispensadas. Os frascos quando vazios têm que ser devolvidos ao fornecedor e para tal há a necessidade de se preencher um impresso de três vias (Anexo N) para o efeito, o original é para arquivo na farmácia, o duplicado para o fornecedor e o triplicado para o IDT.

Todos os documentos respetivos ao Programa de Dispensa de Solução Oral de Cloridrato de Metadona a 1% devem ser arquivados em pastas para o efeito durante 5 anos.

### 3.13 - CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

A Farmácia da Sé é bastante empreendedora e proativa, tendo uma forte iniciativa no que diz respeito à realização de campanhas para a promoção da saúde. Realiza de uma forma dinâmica e constante rastreios e várias campanhas, sendo de realçar a campanha do mês da Saúde Oral, do dia mundial do Diabético, do não Fumador, o rastreio de osteoporose e a palestra ‘Estou Grávida, Tenho Dúvidas! ...’

Por norma, em todas as campanhas são realizados folhetos informativos e descontos/vouchers para assinalar o dia.

Na realização da campanha relativa ao Dia Mundial do Não Fumador participei ativamente na sua organização em conjunto com a Conselheira de Nutrição e Dietética, elaborando sob supervisão o folheto informativo (Anexo O), o poster de divulgação (Anexo P), realizando rastreios de espirometria, testes de Richmond (Anexo Q) e de Fagerstrom (Anexo R).

---

### 3.14 - INTERAÇÃO COM O PÚBLICO

A interação com o público é muito importante, o modo como o mesmo é abordado pode fazer a diferença entre um cliente satisfeito que vai realizar a terapêutica de um modo correto e um cliente insatisfeito que pode mesmo não ter percebido a terapêutica.

Na comunicação com o utente é importante a apresentação e o modo como se conduz um diálogo de forma a ter sucesso e uma comunicação eficaz.

A palavra comunicar tem origem na palavra latina ‘comunicare’ que significa ‘por em comum’ e/ou ‘entrar em relação com’.

A comunicação consiste assim na troca de ideias e expressões para com o cliente/utente. O profissional deve transparecer confiança, ser eficaz na expressão verbal, fazer-se compreender, sorrir e manter o contacto visual. Deve ainda ser breve e estar atento aos sinais que o utente/cliente lhe possa transmitir, ser tranquilo e sereno e, por fim, agradecer sempre e perguntar se possui alguma dúvida. A linguagem não deve em caso algum ser ambígua, com um tom de voz adequado, usar palavras simples e manter uma boa postura.

Um boa postura faz também parte de uma boa apresentação a qual deve ser simples, mas cuidada. O facto de se usar bata ajuda o utente a ter mais confiança a expressar-se. O estereótipo que associa o uso de uma bata ao profissional de saúde auxilia o utente a ficar mais descontraído, a identificar o profissional como um profissional competente capaz de o ajudar, em quem pode depositar confiança e revelar todos os factos que o levaram a procurar ajuda. [10]

Tendo em atenção estes aspetos o cliente sairá mais satisfeito e mais elucidado relativamente à sua situação e ao que terá que fazer para conseguir cuidar da sua saúde.

---

## ANÁLISE CRÍTICA/ CONCLUSÃO

Ao longo deste estágio que realizei sob a alçada da Farmácia da Sé. Foi-me permitido obter um vasto leque de conhecimentos sob as diversas áreas de ação do Técnico de Diagnóstico e Terapêutica de Farmácia em Farmácia Comunitária.

Ao longo do estágio deparei-me com novas experiências e situações que contribuíram para o meu desenvolvimento a nível pessoal e profissional, e ainda consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da minha licenciatura.

Foi-me possível participar em todo o circuito do medicamento ativamente, desde a receção, armazenamento/arrumação técnica de medicamentos, marcação de preços, gestão de stocks, de prazos de validades, preparação de manipulados e respetiva rotulagem, entre outras tarefas. Pude também realizar atendimento ao público com alguma autonomia, atividade esta que não tinha desenvolvido nos estágios anteriores.

Realizar o atendimento ao público foi uma das atividades mais satisfatórias deste estágio, em que o contacto com o utente/cliente rico pela diversidade de etnias preparou-me para um futuro profissional a curto prazo. No contato com os diversos utentes é possível enriquecermo-nos enquanto cidadão em sociedade, perceber e compreender as pessoas, que na maioria das situações recorre a farmácia porque sofre de uma enfermidade. O facto de, enquanto profissional de saúde conseguir ajudar no alívio do sufoco que o utente apresenta é muito reconfortante e gratificante, fazendo-nos sentir bem connosco mesmo e com um sentimento de dever cumprido.

Trabalhei ainda com autonomia no sistema informático (Sifarma 2000), software com o qual também nunca tinha trabalhado.

Este estágio permitiu-me ainda perceber a versão de uma Farmácia Comunitária com um espectro alargado de serviços e com um grande volume de utentes, ao contrário do que sucede nas farmácias rurais. Ao longo do estágio interatuei com uma equipa pluridisciplinar, multigeracional, polivalente e numerosa, retardando o processo de adaptação à equipa, contudo trabalhar com este tipo de equipas é uma mais-valia porque nos permite adquirir mais conhecimentos.

Ao nível dos objetivos/atividades planeadas no meu projeto de estágio (Anexo A) consegui atingir na generalidade os objetivos/atividades planeadas exceto as seguintes:

---



- 
- ‘Proceder a respetiva faturação/ separação do receituário, impressão dos verbetes e dos resumos de faturação do organismo através do Sifarma 2000, sob supervisão;’ – esta atividade foi parcialmente realizada. Tive oportunidade de observar por mais que uma vez a faturação dos organismos, a impressão dos verbetes e da relação de resumos de lotes e auxiliar na organização do respetivo receituário.
  - ‘Aprender a dinâmica da receita, dos organismos de comparticipação do estado em correlação com os respetivos despachos e decretos de lei;’ – esta atividade foi parcialmente realizada. Devido à variedade de organismos não me foi possível apreender e entrar em contato com todos.
  - ‘Realização de todas as atividades anteriores, aprofundando o atendimento na área da cosmética, produtos alimentares, de higiene e outros;’ – esta atividade foi parcialmente atingida, devido à escassez de tempo e ao ritmo da farmácia não me foi possível assistir ao atendimento ao nível de cosméticos, embora tenha assistido ao nível dos produtos de nutrição e dietética e outros produtos.
  - ‘Apresentar proposta de um projeto inovador à Farmácia da Sé e a sua viabilidade no mercado, em que a mesma se insere, tendo em consideração a estratégia de marketing e a análise SWOT;’ - esta atividade não foi realizada.
  - ‘Proceder à realização de encomendas via internet’; - esta atividade foi parcialmente realizada, uma vez que pude observar várias vezes ao processo.

Por fim justifico a escolha dos meus pensamentos porque ao longo deste estágio consegui constatar a real importância de uma forte componente prática no exercício das nossas funções enquanto estudantes e futuros Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica em Farmácia. Além disso, o facto de exercermos uma profissão que é do nosso agrado e gosto contribui para que nos tornemos melhores profissionais, muito mais predispostos para o exercício das nossas funções e com um maior rendimento.

---

---

## BIBLIOGRAFIA

- ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA – Guia de elaboração e apresentação de trabalhos escritos. Guarda, 2008;
- ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA – Regulamento de Estágio Profissional I. Guarda, 2011/2012;

## WEBGRAFIA

- [1] <http://www.citador.pt/frases/citacoes/t/experiencia>; 22-01-2012; 19H00;
  - [2] <http://pensamentos.com.sapo.pt/trabalho.htm>; 23-01-2012; 03h53;
  - [3]  
[https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:v9bQIJKKYWYJ:www.rhfarma.pt/anexos/art007.pdf+competencias+do+tecnico+de+farmacia+revista&hl=pt-PT&gl=pt&pid=bl&srcid=ADGEEShtkI\\_hachavWZ880HIRe\\_dGebGinYYaKnw1lS6Ghxz5zq47JX6lX83nluDuBcjEhuzC5NjWFwpl862aSGnWHmVaDLES09x8\\_1TaygNNEwCSRn6GE11hlZiz5LKqw6uSd0bF3p&sig=AHIEtbQ78uXrD55iIVCLLlzbAZg2dhn\\_hA](https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:v9bQIJKKYWYJ:www.rhfarma.pt/anexos/art007.pdf+competencias+do+tecnico+de+farmacia+revista&hl=pt-PT&gl=pt&pid=bl&srcid=ADGEEShtkI_hachavWZ880HIRe_dGebGinYYaKnw1lS6Ghxz5zq47JX6lX83nluDuBcjEhuzC5NjWFwpl862aSGnWHmVaDLES09x8_1TaygNNEwCSRn6GE11hlZiz5LKqw6uSd0bF3p&sig=AHIEtbQ78uXrD55iIVCLLlzbAZg2dhn_hA); 22-01-2012; 05H00;
  - [4] <http://www.farmaciaemcasa.pt/>; 20-01-2012; 17H00;
  - [5] [https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:dRoGY-akMzUJ:www.afplp.org/xfiles/scContentDeployer\\_pt/docs/articleFile163.pdf+si+farma+2000+objectivos&hl=pt-PT&gl=pt&pid=bl&srcid=ADGEESh9f76CeERv3Ydw\\_wIjvLfwngnzvzvsZH0ik43psMBgCeXncNUOTPKa5pgIpOHY8cEfDhFv0QihSGogPXdpbSQJY4A\\_Rkp6IJJoANom86bmTUQmU-rwPB1ljibeDhgDDiifWC&sig=AHIEtbSwTIzz4tt17Gx7aRxJkhEo2vb6LA](https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:dRoGY-akMzUJ:www.afplp.org/xfiles/scContentDeployer_pt/docs/articleFile163.pdf+si+farma+2000+objectivos&hl=pt-PT&gl=pt&pid=bl&srcid=ADGEESh9f76CeERv3Ydw_wIjvLfwngnzvzvsZH0ik43psMBgCeXncNUOTPKa5pgIpOHY8cEfDhFv0QihSGogPXdpbSQJY4A_Rkp6IJJoANom86bmTUQmU-rwPB1ljibeDhgDDiifWC&sig=AHIEtbSwTIzz4tt17Gx7aRxJkhEo2vb6LA); 22-01-2012; 14H00;
  - [6]  
[https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:j9sFPZRymEMJ:www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_III/TITULO\\_III\\_CAPITULO\\_I/036-](https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:j9sFPZRymEMJ:www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_I/036-)
-

---

DL\_72\_91.pdf+DL+n.%C2%BA+72/91+de+8+de+Fevereiro&hl=pt-  
PT&gl=pt&pid=bl&srcid=ADGEEShfpQcruhv0IzXP3vkPPzQWhLOMKIIiDut  
JEZDdCo55niS4gleIN2GCIR0wRc5ZIY8LEP1zuPo-  
Ok3rlrHqJIfu\_el0PdIBhv3LpWd9jwlM85F8LoR4bNOzHT25k09sK59hPkZ9&  
sig=AHIEtbRfCQYmMWnOlsD1VpAKJErScILRZw; 22-01-2012; 14H30;

- [7]

[https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:XBAcqVZt5KIJ:www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_I/011-](https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:XBAcqVZt5KIJ:www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_I/011-)

D1\_Desp\_17690\_2007.pdf+despacho+n.%C2%BA+17690/2007&hl=pt-  
PT&gl=pt&pid=bl&srcid=ADGEESjhHwT8hoeHEiQwZxeTLFGFX1VCnIXG  
Rpxw9\_AU4w1eWzRVSE40zZ517sa4EdCHneg46LiRrP76j0I8027zRYceLzc0  
1hWIUdJdIhkOW7NpiAmj7rfZezyYYQTdkaZwOPPnVKjc&sig=AHIEtbTaM  
EUQijsLg043eoSPTNBw7LoNzQ;22-01-2012; 15H30;

- [8]

<http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=preparados%20oficinais&source=web&cd=1&ved=0CCIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ofporto.org%2Fupload%2Fdocumentos%2F763153-Prescricao-e-preparacao-de-manipulados.pdf&ei=wnwqT9WZLYqN8gPBhe3SDg&usg=AFQjCNF2xOfaRlBj9WVvmzVXoyQzsWENkWg&cad=rja>; 22-01-2012; 14H00;

- [9] <http://www.valormed.pt/>; 22-01-2012; 21h00;

- [10]

[https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:ZcpYsgmA\\_XUJ:wwwa.uportu.pt/siaa/Destaques/Seminario\\_TCP.pdf+comunica%C3%A7%C3%A3o+publico&hl=pt-](https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:ZcpYsgmA_XUJ:wwwa.uportu.pt/siaa/Destaques/Seminario_TCP.pdf+comunica%C3%A7%C3%A3o+publico&hl=pt-)

PT&gl=pt&pid=bl&srcid=ADGEEShFApOOdr5aWvjh0WHRonCHYEzLBUUs  
6RpXL141pnt49lOTuZj9G6NJO\_pERM7V0JB1qHKj86g\_xNsrGz1ajTJjkGY8  
efTTztRWAmMMRFS-

GfhZfVzuhr4cBDHKIEniuBTkCWcl&sig=AHIEtbQQvKkZTSHTP-  
eaPCyAjJ5-K\_s5lw; 22-01-2012; 23h00;

---

---

## **ANEXO A – PROJETO DE ESTÁGIO**

---



**INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA**

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**

**LICENCIATURA EM FARMÁCIA**

**4º ANO / 1º SEMESTRE – 1º BOLONHA**

# **PROJETO DE ESTÁGIO**

**- ESTÁGIO PROFISSIONAL I -**

Hélio Guedes, 7002009

Guarda, 2011

**INTRODUÇÃO**

---

O presente projeto de estágio insere-se no âmbito da unidade curricular Estágio Profissional, do 4º Ano da Licenciatura em Farmácia no 1º Semestre. Irá decorrer na Farmácia da Sé durante o dia 26 de Setembro de 2011 a 13 de Janeiro de 2012, com interrupção para as férias de natal (2 semanas) e para a realização do projeto de investigação (1 semana). Este projeto de estágio é individual e visa colmatar as principais necessidades de formação do aluno, tendo em consideração as principais necessidades de aprendizagem do mesmo, indo de encontro aos seus objetivos abaixo indicados.

## 1- PLANO

DATA	OBJETIVOS GERAIS	ATIVIDADES PLANEADAS
De 26 de Setembro de 2011 a 4 de Novembro de 2011	<p><b><u>GERAIS:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração na Equipa Multidisciplinar da Farmácia da Sé;</li> <li>• Apreensão da dinâmica da Farmácia;</li> <li>• Conhecer o Sifarma 2000 e suas aplicações básicas;</li> <li>• Desenvolver competências técnicas e científicas da área da Farmácia Comunitária;</li> <li>• Aplicar princípios éticos, deontológicos, de higiene e saúde pública;</li> <li>• Identificar, desenvolver e avaliar planos de intervenção adequadamente integrados numa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rececionar encomendas de produtos farmacêuticos sob supervisão e/ou com autonomia;</li> <li>• Proceder a arrumação das diferentes especialidades Farmacêuticas, segundo a sua fórmula farmacêutica, ou segundo as normas internas da Farmácia da Sé;</li> <li>• Conferência de stocks e de prazos de validade;</li> <li>• Realização do inventário da Farmácia da Sé através do auxílio do leitor ótico;</li> </ul>

---

equipa multidisciplinar;

- Atuar ativamente nas atividades a desenvolver tendo em vista uma resposta eficaz, rápida prática e flexível perante o ambiente em redor e os conhecimentos teóricos anteriormente adquiridos.

### **ESPECÍFICOS**

- Desenvolver as várias atividades com os responsáveis pelo exercício de cada, de forma a criar um vínculo de confiança com os diversos integrantes da equipa multidisciplinar da Farmácia da Sé;
- Trabalhar com o Sifarma 2000 sob supervisão;
- Caracterizar a estrutura física e organizacional da Farmácia da Sé;
- Conhecer a organização e disposição, assim como os métodos de arrumação da Farmácia da Sé;
- Conhecer o circuito do medicamento em Farmácia Comunitária;

- Separação do receituário pelos diversos organismos, assim como organizar as respetivas receitas dentro dos respetivos lotes;
  - Verificação de produtos sem etiqueta no produto, ou na régua de exposição das prateleiras;
  - Preparação de formas magistrais não estéreis;
  - Dispensa de especialidades Farmacêuticas para lares/outros, sem concluir o processo de venda/impressão de talões ou recibos;
  - Alteração de preços dos produtos segundo as normas da Farmácia da Sé, tendo em vista o respetivo preço máximo autorizado e o preço de venda de fornecedor;
  - Realização de encomendas para os respetivos armazenistas via telefónica;
  - Assistir ao processo de encomendas via internet;
  - Realização de devoluções de produtos em fim de prazo de validade/ reclamação aos
-

- 
- Analisar, reconhecer e eliminar os erros realizados ao longo da execução das diversas atividades;
  - Apreender as técnicas de formulação de formas magistrais não estéreis;

- fornecedores por produtos enviados não pedidos ou não faturados;
  - Auxiliar na contabilidade da Farmácia, nomeadamente através da separação das faturas por fornecedor e data;
  - Auxiliar na organização das diversas atividades da Farmácia da Sé, dirigidas ao público, como palestras, promoções e outras;
  - Criação de fichas de produto no Sifarma 2000, atribuição de etiquetas e valor de stock mínimo e máximo;
  - Atendimento telefónico e reencaminhamento das chamadas para o respetivo sector, assim como prestar o devido aconselhamento, sob supervisão das informações prestadas;
  - Realização de encomendas para Farmácia em Casa por telefone, sob supervisão.
  - Aprendizagem do processo de venda no Sifarma 2000, e da respetiva venda sob supervisão (embora ainda não em contacto
-



**De 07 a 11 de  
Novembro de 2011**

**GERAIS:**

- Trabalhar ativamente em coordenação com os respetivos elementos da equipa multidisciplinar da Farmácia da Sé;

**ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver autonomia e cimentar com a prática os conhecimentos adquiridos anteriormente no estágio;

**GERAIS:**

- Trabalhar ativamente em coordenação com os respetivos elementos da equipa multidisciplinar da Farmácia da Sé;
- Contactar com o utente/publico

**ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver segurança e confiança na relação utente/ profissional de saúde;
- Conhecer de forma aprofundada o Sifarma 2000 e o processo de venda;

direto com o utente).

- Desenvolver todas as atividades anteriormente planeadas, mas com maior autonomia;
- Criação de encomendas tipo no Sifarma;

- Realizar atendimento ao público sob supervisão;
- Aprender a dinâmica da receita, dos organismos de participação do estado em correlação com os respetivos despachos e decretos de lei;
- Conhecer as regras de dispensa de especialidades Farmacêuticas;
- Proceder a respetiva faturação/ separação do receituário, impressão dos verbetes e dos resumos de faturação do organismo através do Sifarma

**De 01 a 13 de  
Janeiro de 2012**

<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer de forma aprofundada o processo de Faturação/ organização do receituário.</li></ul>	<p>2000, sob supervisão;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de todas as atividades planeadas anteriormente;</li><li>• Medição dos parâmetros bioquímicos.</li></ul>
<p><b><u>GERAIS:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar ativamente em coordenação com os respetivos elementos da equipa multidisciplinar da Farmácia da Sé;</li><li>• Contactar com o utente/publico</li></ul> <p><b><u>ESPECÍFICOS:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver segurança e confiança na relação utente/ profissional de saúde;</li><li>• Conhecer de forma aprofundada o Sifarma 2000 e o processo de venda;</li><li>• Conhecer de forma aprofundada o processo de Faturação/ organização do receituário.</li><li>• Conhecer as marcas de cosmética e outras especialidades farmacêuticas diversas (produtos da Chicco, ligas ortopédicas e outros)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de todas as atividades anteriores, aprofundando o atendimento na área da cosmética, produtos alimentares, de higiene e outros;</li><li>• Apresentar proposta de um projeto inovador à farmácia da Sé e a sua viabilidade no mercado, em que a mesma se insere, tendo em consideração a estratégia de marketing e a análise SWOT;</li><li>• Proceder a realização de encomendas via internet.</li></ul>

---

## CONCLUSÃO

A avaliação do estágio assim como do presente objetivo, terá por base a auto-avaliação na qual como estagiário avaliarei se consegui atingir os objetivos a que me propus neste projeto e numa hetero-avaliação, realizada pela orientadora de estágio. No final a instituição de ensino avaliará o relatório de estágio e a exposição oral do aluno do estágio que realizou e dos conhecimentos técnico-científicos/ teórico práticos que apreendeu e aplicou na execução prática ao longo do seu estágio.

Guarda, 07 de Dezembro de 2011

O Orientador de Estágio,

---

O Aluno,

---

---

---

**ANEXO B – MODELO DE GESTÃO,  
TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE  
ENCOMENDAS**

---

**DISTRIBUIÇÃO DAS ENCOMENDAS POR FORNECEDOR**

Hora do Pedido	12.00 H	16.30H	20.00H
<b>SEGUNDA</b>	<b>OCP</b> (14.15H)	Coopropfar Analisar produtos a zero ( Max █████ )	<b>ALLIANCE</b> (9.00H DIA SEGUINTE)
<b>TERÇA</b>	<b>OCP</b> (14.15H)	Coopropfar Analisar produtos a zero( Max █████ )	<b>ALLIANCE</b> (9.00H DIA SEGUINTE)
<b>QUARTA</b>	<b>OCP</b> (14.15H)	Coopropfar Analisar produtos a zero( Max █████ )	<b>ALLIANCE</b> (9.00H DIA SEGUINTE)
<b>QUINTA</b>	<b>OCP</b> (14.15H)	Coopropfar Analisar produtos a zero( Max █████ )	<b>ALLIANCE</b> (9.00H DIA SEGUINTE)
<b>SEXTA</b>	<b>OCP</b> (14.15H)	Coopropfar Analisar produtos a zero( Max █████ )	<b>ALLIANCE</b> (9.00H DIA SEGUINTE)
<b>SABADO</b>		Coopropfar Analisar produtos a zero( Max █████ )	<b>ALLIANCE*</b> (9.00H DE 2ª FEIRA )
<b>Sábado de Serviço</b>	<b>OCP</b> (16.30h)	Coopropfar (Sem limite)	<b>ALLIANCE*</b> (9.00H DE 2ª FEIRA )
<b>Domingo Serviço</b>		<b>Coopropfar</b> (Sem limite)	

Dias de Serviço – fazer pedido 18.30h Coopropfar das faltas ou Stocks baixos para o movimento esperado

\*NÃO FAZER SE ESTIVERMOS DE SERVIÇO NO DOMINGO

12/08/2011

---

## **ANEXO C - EXEMPLO DE FATURA**

---

**COOPROFAR**  
**COOPROFAR, CRL**



Z1 Portelinha - R Pedro J Ferreira, 200/210  
 4420 612 GONDOMAR  
 NIF: PT 500 336 512 Tel:22-3401010 Fax:22-3401055  
 Capital Social: VARIÁVEL C.R.C. de Gondomar n.º: 500336512  
 EMAIL: geral@cooprofar.pt URL: www.cooprofar.pt NIB: 0010 0000 3774577000159

Carga: GUARDA  
 Quinta da Torre, Galegos  
 6300-768 GUARDA

**21421 FARM.DA SE**  
 FARMACIA DA SE, S.A.  
 RUA BATALHA REIS, BLOCO A  
 6300 668 GUARDA  
 Contrib. n.º [REDACTED]

FARM.DA SE  
 RUA BATALHA REIS, BLOCO A  
 6300 668 GUARDA

**FACTURA N.º:** [REDACTED]  
 PÁGINA: 1 / 1  
 DATA: 21-01-2012  
 GUIA N.º: [REDACTED]  
 IMPRESSÃO: 21-01-2012 10:06  
 NORMAL 20%  
 V/REF:

ORIGINAL

<<Processado por computador>>



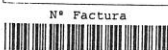
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PED.	ENV.	V.UNIT	PVA	DESC.	IVA INFORM.	P.V.F.	VAL(EUR) CAIXA
A55325188	RISPERIDONA GP 3 MG	60 COMP	1	1	[REDACTED]	[REDACTED]	6%	[REDACTED]	[REDACTED]

RECEBIDO EM  
 21 1 12

CONFERIDO EM  
 21 1 12

Legenda: RM (Ret Mercado) PF (Produto Falso) RL (Ret. Laboratório)  
 A1: PVA <= 5 A2: PVA <= 7 A3: PVA <= 10  
 A4: PVA <= 20 A5: PVA <= 50 A6: PVA > 50

Encomenda: Data entrega: 2012-01-21  
 FARM.DA SE  
 RUA BATALHA REIS, BLOC6300 668 GUARDA



N.º Factura

N.º Ref: 1  
 Total Unid: 1

B. INCIDENCIA	IVA	VALOR IVA	EUR
0,00	5,00%	0,00	TOTAL ÉTICO:
0,00	12,00%	0,00	TOTAL NETT:
0,00	13,00%	0,00	
0,00	23,00%	0,00	SUBTOTAL:
0,00	20,00%	0,00	TOTAL IMPOSTO:
0,00	21,00%	0,00	
0,00	0,00%	0,00	TOTAL LIQUIDO:
[REDACTED]	6,00%	[REDACTED]	

---

**ANEXO D - MODELO DE REQUISIÇÃO  
DE PSICOTRÓPICOS E  
BENZODIAZEPINAS**

---



Processado por: combitrator

N.º de Insc. na O.E.: Data e Carimpo

(assinatura legível)

N.º de Insc. na O.E.: 14483  
Vna Isabel Pimentel Neves

*Ana Neves*

Director Técnico ou Farmacêutico Responsável

FARMÁCIA

Director Técnico:  
COOPROFAR CRT

Validando o original por um período de 3 anos.  
De acordo com a legislação em vigor, temo o quilibração devidamente assinado e carimbado.

Processado por: combitrator

N.º de Insc. na O.E.: Data e Carimpo

(assinatura legível)

N.º de Insc. na O.E.: 14483  
Vna Isabel Pimentel Neves

*Ana Neves*

Director Técnico ou Farmacêutico Responsável

FARMÁCIA

Director Técnico:  
COOPROFAR CRT

Validando o original por um período de 3 anos.  
De acordo com a legislação em vigor, temo o quilibração devidamente assinado e carimbado.

528398A ALBRASOLVIM MALTVA 0,32 MG 30 COMP.

Código Designação Forma Farmacêutica e Dosegem

Página 1 de 1



Reduzir-se a: Cooperativas dos Produtores de Farmácia CRT.  
(Nos termos do art. 18.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94 de 13 de Outubro.)

9300 698 GUARDA  
RUA BATALHA REIS, BLOCO A  
Cliente: 31431 FARMIDA 2E



Relativas à factura n.º  
Data: 31-01-2012  
Reduzir-se a:

VALEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 30 DE FEVEREIRO  
II, III E IV, COM EXCEÇÃO DA II-V, VINCULAS AO DECRETO-LEI N.º 159/7 DE 22 DE  
REGULIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS ETIQUETAS I.

528398A ALBRASOLVIM MALTVA 0,32 MG 30 COMP.

Código Designação Forma Farmacêutica e Dosegem

Página 1 de 1



Reduzir-se a: Cooperativas dos Produtores de Farmácia CRT.  
(Nos termos do art. 18.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94 de 13 de Outubro.)

9300 698 GUARDA  
RUA BATALHA REIS, BLOCO A  
Cliente: 31431 FARMIDA 2E



Relativas à factura n.º  
Data: 31-01-2012  
Reduzir-se a:

VALEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 30 DE FEVEREIRO  
II, III E IV, COM EXCEÇÃO DA II-V, VINCULAS AO DECRETO-LEI N.º 159/7 DE 22 DE  
REGULIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS ETIQUETAS I.

---

## **ANEXO E – NOTA DE DEVOLUÇÃO**

---

\*\*\*\*\* FARMÁCIA DA SÉ \*\*\*\*\*

R. Batalha Reis Bl A r/c

6300-668 GUARDA

NIF: [REDACTED]

Telefone: 271223202

Dir. Téc. Dra. Maria João  
Coelho Tavares Madeira  
Grilo

Cód. Farmacia:



Nota Devolução Nº: 4496

Para: ARTSANA PORTUGAL

R. Humberto Madeira 9 Queluz Baixo 2730-097 Barcar

Contribuinte Nº: 500109907

Produto	Qtd.	Pr. Custo	Pr. Venda	IVA	Motivo	Origem
6120139 Ch.70653000000 Saca Leite	1	[REDACTED]	[REDACTED]	23%	Produto Alterado	
<b>Quantidade Total:</b>	1					
						<b>Custo Total:</b> [REDACTED]

Observações:

Início do Transporte em 09-12-2011 10:57

Carga: Morada da Farmácia

Descarga: Morada do Fornecedor

---

**ANEXO F – FICHA DE PREPARAÇÃO DE  
MANIPULADOS**

---



### Ficha de Preparação

Medicamento: \_\_\_\_\_

Teor em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contém \_\_\_\_\_ g (ml) de \_\_\_\_\_

Forma farmacêutica: \_\_\_\_\_ Data de preparação: \_\_\_\_\_

Número do lote: \_\_\_\_\_ Quantidade a preparar: \_\_\_\_\_

Matérias-primas	Nº do lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou mL ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data

#### Preparação

	Rubrica do operador
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	

Rubrica do Director Técnico	Data
-----------------------------	------

7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	

Aparelhagem usada:

*Embalagem*

Tipo de embalagem \_\_\_\_\_

Capacidade do recipiente \_\_\_\_\_

Material de embalagem	Nº do lote	Origem

Operador: \_\_\_\_\_

Rubrica do Director Técnico	Data
-----------------------------	------

*Prazo de utilização e condições de conservação*

Condições de conservação:	Operador: _____
Prazo de utilização:	Operador: _____

*Rotulagem*

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.
2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

**Modelo de rótulo**

Identificação da Farmácia Identificação do Director-Técnico Endereço e telefone da Farmácia	Identificação do Médico prescriptor Identificação do Doente
<b>DENOMINAÇÃO DO MEDICAMENTO</b>	
<i>Teor em substância(s) activa(s)</i> <i>Quantidade dispensada</i> <i>Referência a matérias-primas cujo conhecimento seja eventualmente necessário para a utilização conveniente do medicamento</i> <i>Via de administração</i> <i>Uso externo (caso se aplique) (em fundo vermelho)</i>	<i>Data da preparação</i> <i>Prazo de utilização</i> <i>Condições de conservação</i> <i>Nº do lote</i> <i>Manter fora do alcance das crianças</i> <i>Advertências (precauções de manuseamento, etc.)</i>

Operador: \_\_\_\_\_

*Verificação*

Ensaio	Especificação	Resultado	Rúbrica do Operador

Rubrica do Director Técnico	Data
-----------------------------	------

Ensaio	Especificação	Resultado	Rubrica do Operador

Aprovado       Rejeitado

Supervisor \_\_\_\_\_      \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*Nome e morada do doente*

*Nome do prescriptor*

*Anotações*

Rubrica do Director Técnico	Data
-----------------------------	------



*Cálculo do preço de preparações-mãe e excipientes compostos destinados a serem armazenados*

**MATÉRIAS-PRIMAS:**

matérias-primas:	embalagem existente em armazém		preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (s/IVA)		quantidade a usar	preço da matéria-prima utilizada na preparação
	quantidade adquirida	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade unitária	preço		
					X	=
					X	=
					X	=
					X	=
					X	=
					X	=
					X	=
					X	=
					X	=
					X	=

Preço de \_\_\_\_ g de \_\_\_\_\_ = \_\_\_\_\_

Preço de 1 g de \_\_\_\_\_  
a considerar no cálculo do Preço de Venda ao Público dos medicamentos em que seja incluído este produto = \_\_\_\_\_

Operador \_\_\_\_\_ Supervisor \_\_\_\_\_

Rubrica do Director Técnico	Data
-----------------------------	------

Cálculo do preço de venda

MATERIAS-PRIMAS:							
matérias-primas:	embalagem existente em armazém		preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (s/IVA)		quantidade a usar	factor multiplicativo	preço da matéria-prima utilizada na preparação
	quantidade adquirida	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade unitária	preço			
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
subtotal A							
HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:							
forma farmacêutica preparada					quantidade	valor	
subtotal B							
MATERIAL DE EMBALAGEM:							
materiais de embalagem		preço de aquisição (s/IVA)		quantidade	preço		
subtotal C							
rótulo		preço de aquisição (s/IVA)		quantidade	preço		
subtotal D							
dispositivos auxiliares de administração		preço de aquisição (s/IVA)		quantidade	preço		
subtotal E							
subtotal F (C + D + E)							
PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO: (A + B + F)							
+ IVA							
TOTAL							
Operador: _____				Supervisor: _____			

Rubrica do Director Técnico	Data
-----------------------------	------

---

**ANEXO G – FARMÁCIA EM CASA,  
COMPROVATIVO DE ENTREGA**

---

**Farmácia da Sé, S.A.**

Rua Batalha Feis, nº 2  
6300-668 Guarda  
Telf.: 271 223 202  
Fax: 271 222 747  
Dir. Técnica: Drª Maria João Coelho Tavares Madeira Grilo

**Entrega nº 748**

12-01-2012

**1. Dados do Cliente:**

Nome:	[REDACTED]		
Local entrega:	[REDACTED]		
Telefone:	[REDACTED]	Telemóvel:	[REDACTED]
Indicações:	[REDACTED]		

**2. Encomenda:**

Produto	Quantidade	C/ Receita Médica
Sinvastatina Decafarma 20 mg Comp Revestidos MG, 20	1	[REDACTED]

Dia de entrega: 12-01-2012	Organismo:
Hora de entrega: 18:00:00	Nº Receita:
Observações:	Nº Utente:
	Tem portarias: Não
	Autorizado o uso de genéricos:

**3. Pagamento:**

Pretende ser previamente informado do total a pagar: Sim  
Foi contactado dia 12-01-2012 às 00:42:32

Modo de pagamento: Já pagou  
Paga 0 com 0. Troco: 0

**4. Confirmação de entrega:**

Declaro que os produtos pedidos me foram entregues em bom estado e me foi possibilitado o aconselhamento farmacêutico adequado.

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

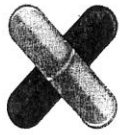
O Cliente

[REDACTED SIGNATURE]

---

## **ANEXO H – CARTÃO CLIENTE**

---



FARMÁCIA



**FARMÁCIA DA SÉ**  
Rua Batalha Reis, Bloco A  
6300-668, Guarda  
T: 271 223 202

**FARMÁCIA LINAIDA**  
Rua Ferreira Borges 42 a 48  
1350-133, Lisboa  
T: 213 952 641

 GLOBAL ID

---

# **ANEXO I – CUPÃO DE ADESÃO**

---



FARMÁCIA

ADIRA AGORA CARTÃO FARMÁCIA  
E COMECE A GANHAR PONTOS.



## CARTÃO FARMÁCIA

FEITO DE VANTAGENS  
PARA OS NOSSOS CLIENTES.



### QUAIS AS VANTAGENS DO SEU CARTÃO FARMÁCIA?

- É um cartão gratuito.
- É um cartão sem obrigações para o consumidor.

Cómodo  
Pode acumular todas as vantagens num só cartão.  
Prático

Utilize os seus pontos como e quando quiser.

### Livre

Você é que decide se quer converter os pontos em produtos ou descontos a rebater numa compra. Os pontos são válidos por 12 meses e estão disponíveis no seu cartão na compra seguinte à sua emissão.

Permite ser Solidário com Instituições de solidariedade protocoladas com a Farmácia.

### ADERIR AO CARTÃO É MUITO SIMPLES:

- Preencha o cupão de adesão e entregue na Farmácia.
- Receberá o seu cartão por correio na sua morada.

FARMÁCIA LINAIDA Rua Ferreira Borges, 42 a 48 - 1350-133, Lisboa - Tel. 213 952 641 - FARMÁCIA DA SÉ Rua Batalha Reis, Bloco A - 6300-668, Guarda - Tel. 271 223 202

### FARMÁCIA LINAIDA

Rua Ferreira Borges, 42 a 48  
1350-133, Lisboa  
Tel. 213 952 641  
geral@farmacialinaida.com  
[www.farmacialinaida.com](http://www.farmacialinaida.com)

### FARMÁCIA DA SÉ

Rua Batalha Reis, Bloco A  
6300-668, Guarda  
Tel. 271 223 202  
farmacia-se@farmacia-se.com  
[www.farmacia-se.com](http://www.farmacia-se.com)



## Condições Gerais do Programa de Fidelização de Cliente

1. O cartão Farmácia, adiante designado de cartão, a que se referem as presentes **Condições Gerais** resulta de uma iniciativa conjunta da **Farmácia Linaida e da Farmácia da Sé.**
2. O Cartão é emitido pela **Farmácia** em nome do proponente, adiante designado titular.
3. O titular é aderente do **PROGRAMA de Fidelização** podendo utilizar o cartão nas **FARMÁCIAS ADERENTE, Farmácia Linaida em Lisboa e Farmácia da Sé na Guarda.**
4. O cartão é propriedade da empresa **Farmácia da Sé S.A.**, assistindo-lhe o direito de exigir a sua restituição e de reter (designadamente através de um terminal) por razões de segurança ou devido à sua ilícita ou inadequada utilização e, bem assim, nos demais casos previstos nestas Condições Gerais ou na Lei.
5. O cartão é **peçoal e intransmissível.**
6. O Cartão Farmácia permite acumular **pontos** na aquisição de produtos de **saúde e bem-estar** nomeadamente; cosmética, higiene, puericultura, medicamentos não sujeitos a receita médica de **10€ = 10 pontos.** Nos produtos de alimentação infantil e no valor não participado nos medicamentos sujeitos a receita médica na relação de 10€ = 2 pontos.
7. Os pontos ganhos são **acumulados** no cartão, sempre que este é apresentado nos **balcões das Farmácias Aderentes.**
8. O Cartão pode estar associado a uma conta de solidariedade. Neste caso o Cliente tem a liberdade de repartir uma percentagem dos seus pontos com uma Instituição de solidariedade com que a Farmácia estabeleça protocolo. O Cliente é livre de a qualquer momento alterar a sua decisão, bastando para isso comunicar à Farmácia a sua decisão. Essa sua instrução é assumida pelo sistema no dia seguinte ao da sua comunicação.
9. O **PROGRAMA** tem duração ilimitada. A Farmácia reserva-se, no entanto, o direito de cancelar, alterar ou substituir o Programa sem ser obrigada a comunicação prévia ao titular. Contudo todas as alterações deverão ser colocadas para consulta nos sítios na internet das Farmácias aderentes. O rebate de pontos só poderá ter lugar até 30 dias após a data anunciada para o fim do Programa.
10. O **saldo do cartão** nunca será convertido em dinheiro.
11. Após a entrega da proposta de adesão, o titular poderá começar a utilizar o cartão e a acumular pontos na compra de produtos ou serviços elegíveis nas FARMÁCIAS, mas que não permite o rebate de pontos, o qual só será possível com a utilização do cartão definitivo. O cartão definitivo será enviado por correio para a morada do aderente no prazo médio de uma semana.
12. O cartão deve ser mantido em boas condições de utilização, de modo a garantir a **fiabilidade e eficiência** do seu uso junto da Sua Farmácia.
13. O uso e extravio do cartão são responsabilidades do portador pelo que as Farmácias Aderentes não se responsabilizam em caso de perda ou roubo do mesmo.
14. Em caso de **perda ou extravio do cartão**, o cliente dever-se-á dirigir à Farmácia Aderente, onde subscreveu o cartão e informar um colaborador que deverá proceder imediatamente à sua anulação, a qual permitirá a criação de um novo Cartão, transferindo todos os dados.
15. Os pontos são atribuídos de acordo com critérios divulgados a cada momento no sítio das Farmácias aderentes **www.farmacialinaida.com ou www.farmacia-se.com** e/ou folhetos disponíveis nas Farmácias. A acumulação de pontos ocorrerá no acto da compra, desde que haja disponibilidade do sistema informático. Quando o sistema não estiver disponível, a acumulação de pontos será feito posteriormente.
16. Os pontos podem ser rebatidos em qualquer produto ou serviços disponível na sua Farmácia na relação **10 pontos = 0, 50€.** Os pontos podem também ser convertidos em vales de descontos a utilizar em qualquer compra na sua farmácia. Só podem ser considerados para rebater os pontos disponíveis antes da venda em questão. O rebate de pontos só será possível quando houver disponibilidade do sistema informático.
17. Os pontos são válidos a partir da compra seguinte à sua emissão por um prazo de 12 meses renovável em cada compra, salvo indicação expressa da Farmácia Aderente.
18. De forma a **garantir a segurança da utilização** do Cartão Farmácia contra possível uso fraudulento, o mesmo ficará suspenso preventivamente para acumulação e rebate de pontos caso o número de transacções efectuadas num determinado dia seja superior a cinco.
19. O sítio na Internet das Farmácias terá uma área de acesso restrito para titular na qual poderá consultar os pontos disponíveis no seu cartão.
20. Em caso de dúvida, sugestão ou reclamação que respeite ao PROGRAMA, o titular deverá questionar directamente na **Sua Farmácia ou então deverá ser dirigida a "Farmácia da Sé S.A." Rua Batalha Reis, Bloco A, R/C, 6300 - 668 Guarda.**
21. Para o **bom funcionamento** do programa de fidelização a Farmácia poderá vir tratar os dados das compras efectuadas com o cartão.
22. A Farmácia poderá fazer chegar aos aderentes informações relativas ao programa de **fidelização, ofertas e vantagens relacionadas com o mesmo.**
23. A Farmácia garante a total confidencialidade dos dados pessoais de cada cliente. Os dados tratados informaticamente destinam-se exclusivamente à gestão promocional do Cartão Farmácia. A qualquer momento o cliente pode consultar, alterar ou anular dados.
24. A base de dados possui registo na **Comissão de Protecção de Dados.**

### CUPÃO DE ADESÃO

Nome

Morada

Localidade  Código Postal

Data de nasc.  -  -  Sexo M.  F.  Cartão BI / Cidadão

Nif  Beneficiário nº  Entidade

Telefone  Telemóvel

E-mail

Solidário com  % Assinatura do cliente

A adesão ao Cartão Farmácia e a sua utilização implica leitura e aceitação das condições gerais do programa de fidelização. Os dados recolhidos são objecto de tratamento para efeitos de marketing pela detentora do cartão. Se não pretender o tratamento dos seus dados para essa finalidade, assinala com X.

---

**ANEXO J – GUIA DE ADMINISTRAÇÃO,  
PROGRAMA COM CLORIDRATO DE  
METADONA**

---



## Guia de Administração




Programa Terapêutico com Cloridrato de Metadona

ET \_\_\_\_\_

Farmácia \_\_\_\_\_

Código Doente \_\_\_\_\_

Nome do Utente: _____	
Data de nascimento: ____/____/____	
B.I. _____ de: _____	Data de emissão: ____/____/____
Morada: _____	
Telefone: _____	Rubrica do Utente: _____
Familiar responsável pelo doente:	
Nome: _____	
B.I. _____ de: _____	Data de emissão: ____/____/____
Morada: _____	
Telefone: _____	Rubrica do familiar: _____

Nº do processo: _____	 
Médico prescritor: _____	
Terapeuta: _____	
Contactos: _____	
Coordenador do Programa (Rubrica) 	
Data: ____/____/____ válido por _____ (máximo 3 meses)	

**A PREENCHER PELA ET**

Tipo de Programa: Dose constante \_\_\_\_\_ mg/dia | Volume \_\_\_\_\_ ml por dia  
 Dose decrescente \_\_\_\_\_ | Como? \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Duração provável do programa: \_\_\_\_\_

Horário de administração: \_\_\_\_\_

PARTICULARIDADES: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

O Médico/Enfermeiro \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

CONSULTAS na ET em:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**A PREENCHER PELO FARMACÊUTICO**

Produto: Cloridrato de Metadona a 1%

Lotes nº \_\_\_\_\_ (pó) \_\_\_\_\_ (solvente) Data de preparação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Lotes nº \_\_\_\_\_ (pó) \_\_\_\_\_ (solvente) Data de preparação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Lotes nº \_\_\_\_\_ (pó) \_\_\_\_\_ (solvente) Data de preparação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA	OBSERVAÇÕES

## Registo de Administração

Código \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Data de Nascimento \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Mês \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Sexo    M     F

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____
Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____
Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____
Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____
Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____	Data: _____ Hora: _____ Volume: _____ Assinatura(*) _____ Assinatura(**) _____

(\*) Assinatura do Utente ou do familiar

(\*\*) Assinatura do farmacêutico director técnico, ou na sua ausência do farmacêutico adjunto com funções de substituição.

Validade do registo 1 mês

Volume total administrado \_\_\_\_\_ ml

\_\_\_\_\_ n.º de copos gastos

\_\_\_\_\_ n.º de frascos gastos

Farmácia (carimbo)

Ass.(\*\*) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Enviar para a ET

IMP.DPCF.PM.01.03

---

**ANEXO K – DECLARAÇÃO DE  
TRANSPORTE DE CLORIDRATO DE  
METADONA**

---



## Programa Terapêutico com Cloridrato de Metadona

### DECLARAÇÃO

\_\_\_\_\_ utente/familiar de um utente (riscar o que não interessa), é portador de frascos de cloridrato de Metadona a 1%, em solução oral, para cumprimento de um programa de tratamento prescrito pela ET de \_\_\_\_\_ do IDT e com administração na Farmácia \_\_\_\_\_, ao abrigo do Protocolo de Colaboração entre a ANF, IDT, OF e Infarmed.

Data de entrega	Nº de Frascos	Período a que se refere	Assinatura do Farmacêutico e Carimbo da Farmácia

Original – Utente ou Familiar  
Duplicado – Arquivo da Farmácia

Nota: Esta folha serve para o preenchimento de 1 mês.

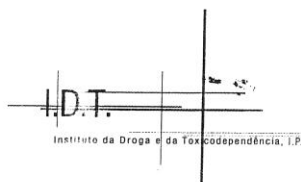
IMP.DPCF.PM.03.02

---

**ANEXO L – REQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO  
ORAL DE CLORIDRATO DE  
METADONA A 1%**

---





## Programa Terapêutico com Cloridrato de Metadona

### REQUISIÇÃO

Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

FARMÁCIA \_\_\_\_\_ CÓDIGO ANF \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_ CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

Requisita-se \_\_\_\_\_ (por extenso) caixa(s), de "Conjunto destinado à preparação de solução oral de cloridrato de metadona a 1%".

Fornecido _____ (por extenso) caixa(s), de "Conjunto destinado à preparação de solução oral de cloridrato de metadona a 1%"	
Carimbo da entidade requisitante	Farmacêutico Responsável _____
	Nº de insc. na O.F. ____ - _____
	Data ____ / ____ / ____
	Assinatura _____
Carimbo da entidade fornecedora	Farmacêutico Responsável _____
	Nº de insc. na O.F. ____ - _____
	Data ____ / ____ / ____
	Assinatura _____

Original para arquivo da farmácia  
Duplicado a remeter ao I.D.T., com o registo de movimentos  
Triplicado a remeter à cooperativa

IMP.DPCE.PM.06.01

---

**ANEXO M – REGISTO MENSAL DE  
MOVIMIENTO DE CLORIDRATO DE  
METADONA**

---



## REGISTO DE MOVIMENTOS – FARMÁCIAS

PRODUTO: Cloridrato de Metadona a 1%

FORMA FARMACÊUTICA: Solução Oral

Mês/Ano \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Farmácia: \_\_\_\_\_ Código ANF: \_\_\_\_\_

Director Técnico: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_ Cód. Postal \_\_\_\_\_

Existência Inicial	QUANTIDADES (ml)			INICIAIS DO NOME DO DOENTE	NOME DO MÉDICO / ET OU DO FORNECEDOR
	ENTRADAS	DISPENSAS	QUEBRAS ou DEVOLUÇÕES		
Existência Final					

OBSERVAÇÕES: Esta folha deverá ser preenchida mensalmente, indicando a quantidade (ml) dispensada a cada doente por mês.

A emitir em triplicado com a seguinte distribuição:

Original para arquivo da Farmácia;

Duplicado a remeter ao I.D.T. com a requisição do produto;

Triplcado a remeter à ANF.

---

**ANEXO N – NOTA DE DEVOLUÇÃO DE  
CLORIDRATO DE METADONA**

---



**Programa Terapêutico com Cloridrato de Metadona**  
**NOTA DE DEVOLUÇÃO**

Nº Sequencial: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

À COOPERATIVA / AO CAT \_\_\_\_\_  
DA FARMÁCIA \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_  
CÓDIGO ANF \_\_\_\_\_  
DIRECTOR TÉCNICO \_\_\_\_\_

Produto devolvido (Quantidades)	Motivo de devolução
solução de metadona a 1%	

CARIMBO DA FARMÁCIA  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO DIRECTOR TÉCNICO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA de quem recebeu a devolução

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

A emitir em triplicado com a seguinte distribuição: Original para a Farmácia  
Duplicado para a cooperativa  
Triplicado para o IDT

IMPIC.PM.004.1.

---

**ANEXO O – FOLHETO INFORMATIVO,  
DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR**

---

- **24 horas:** Os pulmões começam a expulsar as substâncias tóxicas do fumo;
- **48 horas:** Sem traços de nicotina no organismo;
- **72 horas:** Mais energia, respiração relaxada;
- **Até 12 semanas:** menor palidez e mau hálito, é fácil exercitar o corpo e realizar exercício;
- **3 a 9 meses:** a tosse reduz, inspira mais ar;
- **5 anos:** Risco de contrair problemas cardíacos reduz em 50%;
- **10 anos:** risco de AVC e de ataque cardíaco igual ao dos não fumadores.



**Para deixar de Fumar!**

- Assinale o dia, assumo o compromisso!
- Deite fora o isqueiro e o tabaco;
- Divulgue a sua intenção, empenhe-se;
- Traga consigo, pastilhas, rebuçados ou outros.
- Escolha o seu plano, faça a consulta antitabágica;
- Faça exercício, mantenha-se activo e reduza o consumo de álcool.

## DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR



**Farmácia da Sé**

**A cuidar de Si e da sua Saúde!**

**TENHA SUCESSO EM DEIXAR DE FUMAR.**



Segundo a OMS, o tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo Mundo.

Morrem por ano cerca de 6 milhões de pessoas, entre das quais:

- 5 Milhões são fumadores ou ex-fumadores;
- Mais de 600 mil não fumadores expostos ao fumo do tabaco.

A Organização Mundial da Saúde estima que o tabagismo tenha causado a morte a cerca de 100 milhões de pessoas no século XX, podendo vir a causar mais de um bilião de mortes no século XXI. É já caracterizado como uma epidemia e uma das maiores ameaças à saúde pública, afectando o fumador, aqueles que o rodeiam e a saúde do planeta Terra.

Segundo o Ministério da Saúde, o fumo do tabaco possui cerca de 4000 composto, dos quais mais de 40 são cancerígenos, contribuindo para o desenvolvimento de diversos cancros (pulmão, lábio, língua, faringe, laringe, bexiga, útero, outros), doenças respiratórias (bronquite crónica, asma, pneumonia) e do aparelho circulatório (doença isquémica cardíaca, ataques cardíacos, entre outras).

Na mulher o consumo provoca infertilidade, menopausa precoce, maior risco de osteoporose. Na gravidez o consumo pode provocar aborto espontâneo, mortalidade perinatal, baixo peso do bebé, entre outras sérias complicações.

O Tabaco além de afectar o consumidor afecta gravemente aqueles que o rodeiam, pelo que com a ajuda da Farmácia da Sé, faça deste dia um dia sem fumo, para si e para os outros.

Com a nossa ajuda poderá também deixar de fumar, aconselhe-se com o seu farmacêutico e faça o rastreio gratuito de espirometria (percentagem de monóxido de carbono expelido pelos seus pulmões). Comece hoje a tratar da sua saúde e do seu orçamento com a Farmácia da Sé, a seu lado a par e passo para que tenha sucesso em deixar de fumar.

Sabia que, após dez anos sem fumar já poupou 10 mil euros? E que após um ano poupou 750 euros, ideal para umas boas férias de verão em família.



**Leia com atenção os seguintes factos:**

**Após:**

- **20 minutos:** sem fumar a sua pressão arterial e o pulso normalizam;
- **8 horas:** níveis de nicotina e monóxido de carbono decrescem para metade;



---

**ANEXO P – RASTREIO DE MONÓXIDO  
DE CARBONO PULMONAR**

---



# **DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR**

**RASTREIO GRATUITO DE MONÓXIDO  
DE CARBONO PULMONAR**



**Farmácia da Sé**

**A cuidar de Si e da sua Saúde!**

**TENHA SUCESSO EM DEIXAR DE FUMAR.**

---

## **ANEXO Q – TESTE DE FAGERSTROM**

---



---

## Teste de Fagerstrom (Grau de Dependência Da Nicotina)

Nome: \_\_\_\_\_

1. Quanto tempo depois de acordar fuma o primeiro cigarro?  
\_\_\_ Primeiro 5 minutos (3 Pontos)  
\_\_\_ Entre 6 a 30 minutos (2 Pontos)  
\_\_\_ Entre 31 a 60 minutos (1 Ponto)  
\_\_\_ Mais de 60 minutos (0 Pontos)
2. Tem dificuldade em não fumar em locais onde é proibido?  
\_\_\_ Sim (1 Ponto)  
\_\_\_ Não (0 Pontos)
3. Qual o cigarro que mais lhe custa não fumar?  
\_\_\_ Primeiro da Manhã (1 Ponto)  
\_\_\_ Outro (0 Pontos)
4. Quantos cigarros fuma por dia?  
\_\_\_ 31 ou mais (3 Pontos)  
\_\_\_ Entre 21 a 30 (2 Pontos)  
\_\_\_ Entre 11 a 20 (1 Ponto)  
\_\_\_ 10 ou menos (0 Pontos)
5. Fuma mais nas primeiras horas após acordar que no resto do dia?  
\_\_\_ Sim (1 Ponto)  
\_\_\_ Não (0 Pontos)
6. Mesmo quando está tão doente que está de cama, fuma?  
\_\_\_ Sim (1 Ponto)  
\_\_\_ Não (0 Pontos)

Pontuação Final: \_\_\_\_\_

0 a 4 Pontos, Baixa Dependência  
4 a 7 Pontos, Moderada Dependência  
Superior a 7 Pontos, Elevada Dependência

---

---

## **ANEXO R – TESTE DE RICHMOND**

---

---

## Teste de Richmond (Grau de Motivação)

Nome: \_\_\_\_\_

1. Gostava de deixar de fumar se pudesse fazer com facilidade?  
 Sim (1 Ponto)  
 Não (0 Pontos)
2. Quantifique o seu interesse em deixar de fumar?  
 Não tenho interesse (0 Ponto)  
 Leve (1 Pontos)  
 Moderado (2 Pontos)  
 Intenso (3 Pontos)
3. Vai tentar deixar de fumar nas duas próximas semanas?  
 Não tenho a certeza (0 Pontos)  
 Talvez não (1 Ponto)  
 Talvez sim (2 Pontos)  
 Sim de certeza (3 Pontos)
4. Qual a sua possibilidade de ser ex-fumador nos próximos seis meses?  
 Não de certeza (0 Pontos)  
 Talvez não (1 Ponto)  
 Talvez sim (2 Ponto)  
 Sim de certeza (3 Pontos)

Pontuação Final: \_\_\_\_\_

0 a 6 Pontos, Baixa Motivação  
7 a 9 Pontos, Moderada Motivação  
10 Pontos, Elevada Motivação

---